GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 1. de Abril de 1728.

ITALIA.

Napoles 10. de Fevereiro.

Cabado no primeiro do corrente o tempo do Jubileo, que o Papa com a occaſiaõ das continuas chuvas concedeo a toda a Italia, ſe fez neſta Cidade huma prociſſaõ ſolemne; na qual concorreraõ todos os Tribunaes, e o Cardeal Pignatelli noſſo Arcebiſpo com todo o ſeu Clero. Em todo eſte Carnaval naõ houve maſcaras, nem divertimentos publicos; naõ querendo permittillos o Cardeal Vice-Rey, por naõ interromper a devoçaõ dos povos, que vendo alagadas todas as ſementeiras, impraticaveis os caminhos, ſem os camponezes poderem trazer à Cidade os ſeus frutos pelo grande riſco, nem chegarem os ſoccorros que ſe eſperavaõ de Sicilia por ſe achar tempeſtuoſo o mar havia ſeis ſemanas, temiaõ com razaõ huma fome geral; mas foy Deos ſervido de ouvir os clamores, e as preces de tantos Fieis; porque o tempo ſe mudou, e corre agora favoravel. O Cardeal de Althan recebeu de Vienna hum Decreto, pelo qual o Emperador o continua por mais tres annos no emprego de noſſo Vice-Rey. Paſſando eſte Prelado ha poucos dias pela rua da carreira; e caindo com hum accidente ao pè do ſeu coche hum pobre homem, que queria chegar a pedirlhe eſmolla, ſe apeou, e poſto de joelhos o ouvio de confiſſaõ; e reconhecendo que a ſua grande neceſſidade, e fraqueza

o tinha feito desfalecer, mandou levallo ao seu Palacio, e que se tivesse grande cuydado nelle.

Escreve-se de Capua haver falecido naquella Cidade de hũa retençaõ de ourina, com 70. annos de idade, e universal sentimento dos seus Diocesanos, em 7. deste mez, o Cardeal Nicolao Caraccioli seu Arcebispo, que foy promovido à Dignidade Cardinalicea, pelo Papa Clemente XI. a 16. de Dezembro de 1715.

As cartas da Barbaria de 29. de Dezembro dizem, que todo o Imperio de Marrocos se acha na mesma perturbaçaõ, esperando todos os seus naturaes com impaciencia o successo desta campanha; em que naõ pode deixar de se derramar muito sangue; porque ambos os irmãos (emulos na pertençaõ do Sceptro) se achaõ com reforços consideraveis nos seus partidos.

Roma 28. de Fevereiro.

O Papa que a 5. deste mez tinha ido para o retiro de Monte-Mario, conferio a 8. na Igreja daquelle Hospicio, Ordens de Diacono a Dom Francisco Borghese, seu Mestre de Camara, filho dos Principes de Sulmona e Rossano; e depois o Sacramento da Confirmação a hum Gentilhomem de Forli, de que foy Padrinho o Padre Dom Leandro de Porcia, Monge Benedictino, Abbade da Basilica de Saõ Paulo, e Bispo nomeado de Bergamo. A 9. veyo à ponte que chamam das quatro cabeças, ver huma Igreja da invocaçaõ de Saõ Gregorio que tem mandado demolir, para a reedificar com alicerses, e planta nova. A 10. naõ sahio de Monte-Mario. A 11. veyo ao Monte Aventino, e na Igreja de S. Sabina dos Religiosos Dominicos fez a bençaõ, e destribuiçaõ das Cinzas, com assistencia do Collegio dos Cardeaes, depois do que ouvio a Missa que cantou o Cardeal Petra, e o Sermaõ que fez o Padre Dom Joaõ Rossi, Procurador Geral dos Theatinos. A 12. assistio na Congregaçaõ do Santo Officio; e chegando aqui a nova de ser falecido o Cardeal Caraccioli, Sua Santidade em demostraçaõ do affecto que sempre lhe teve, mandou que na Igreja de S. Martinho dos Montes de que era titular, se celebrassem no dia seguinte as suas exequias, e conferio o Arcebispado de Capua a seu sobrinho, Bispo de Melfi, cuja Igreja proveu em Monsenhor Coscia Bispo de Targa, e Vigario Geral da Diocesi de Benavente, irmaõ do Cardeal Coscia, secretario de memoriaes. A 13. ouvio no Palacio Apostolico (da sua tribuna) o primeiro Sermaõ da Quaresma, que pregou hum Capuchinho, chamado o Padre Barbarino. A 15. conferio na Capella de S. Pio do Vaticano ordens de Presbytero a Monsenhor Joaõ Bautista Spinola Genovez, Secretario da Congregaçaõ da Consulta, e Protonotario Apostolico; e descendo depois à Capella Xystina, assistio com 22. Cardeaes ao Sermaõ da primeira

meira Dominga da Quaresma. A 16. deu audiencia ao Cardeal Oliviere, e a diversos Prelados. A 17. assistio a huma Congregaçaõ de Ritos, em que se tratáraõ as causas das Canonizaçoens da *Beata Margarida de Cortona, e do Beato Joaõ de Prado*, da Ordem de S. Francisco; propondo-se quanto à primeira a duvida *An tuto*, e quanto à segunda *An totius deveniri posset ad solemnem Canonisationem?* Em que houve repostas affirmativas. A 18. deu audiencia aos seus Ministros, e ao Embaixador de Malta. A 19. assistio a huma Congregaçaõ do Santo Officio. A 20. ouvio no seu Palacio com os Cardeaes hum Sermaõ de hum Pregador Apostolico. A 21. depois de ouvir os seus Ministros conferio Ordens desde a primeira Tonsura atè o Presbyterato a 130. pessoas differentes. A 22. sagrou na Capella de S. Pio a Monsenhor Ariberti, novo Arcebispo de Palmira *in partibus*; e acabada esta funçaõ deceo à Capella Xystina, onde com assistencia de 24. Cardeaes ouvio a Missa da segunda Dominga, e o Sermaõ que prègou o Padre Fr. Joseph de Jesus Maria de Evora, Procurador Geral da Ordem de Saõ Francisco. A 23. deu audiencia a alguns Religiosos; e a 25. ordens de Presbytero a Monsenhor Borgheze na Capella secreta do Vaticano. A 26. assistio à Congregação do Santo Officio, e deu audiencia ao Cardeal Cozza, Geral, que foy da Ordem de S. Francisco; o qual recolhendo-se logo ao Convento de S. Bertholameu de Isola, onde habita, lhe repetio hum accidente de parlesia, que teve sendo Geral, e fica com poucas esperanças de vida. Hontem 27. ouvio a prégação Apostolica com assistencia dos Cardeaes; e depois deu audiencia ao Embayxador de Veneza. Hoje a deu aos seus Ministros; e nestas duas ultimas tardes se tem divertido no passeyo do seu jardim. Hoje chegou a noticia de haver falecido na sua residencia, em idade de 85. annos, e 40. de Bispado, Dom Antonio da Fonseca, Bispo de Tivoli, criundo de Portugal, dos Fonsecas da Villa de Chaves, sobrinho de Dom Felippe da Fonseca que tambem foy Bispo de Tivoli. O Cardeal Gualtieri lhe repetio a 18. a sua parlesia com tanta força, que mandou pedir ao Papa a absolviçaõ *in articulo mortis*, e ainda que experimenta alguma melhora pela efficacia dos remedios que se lhe applicàraõ, naõ està fóra de perigo.

Dom Francisco Antonio Finy, Arcebispo de Damasco, Mestre de Camara do Papa, a quem Sua Santidade promoveu a 26. de Janeiro à Dignidade de Cardeal, era Creatura sua desda idade de 15. annos; deulhe as primeiras Ordens, e o teve 37. annos em seu serviço; e pelo grande conceito que delle fazia o nomeou para Secretario do Concilio ultimo Lateranense; no Consistorio de 29. lhe deu o Capello; havendo declarado ao tempo da nomeaçaõ, que era hum dos que tinha reservado no seu peito na promoçaõ de 9. de Dezembro de 1726.

Parma

Parma 14. de Fevereiro.

O Sereniſſimo Duque Antonio Farneſio partio deſta Cidade a 7. com toda a ſua Corte para ir receber na fronteira deſte Eſtado a Princeza Henriqueta de Eſte ſua eſpoſa, que vinha acompanhada dos Duques de Modena ſeus pays, do Principe hereditario ſeu irmão, e da Princeza ſua mulher: fizeram-ſe os primeiros cumprimentos na Ribeira d'Enza, que divide os dous Eſtados, e depois das ceremonias ordinarias partiram para eſta Cidade, onde fizeram a ſua entrada com muitas aclamaçoens do Povo, e deſcargas de artelharia. Nos dias ſeguintes atè 12. em que a Corte de Modena ſe recolheu aos ſeus Dominios, forão continuos, e magnificos os divertimentos que aqui houve. Toda a Nobreza, e Povo eſtam contentiſſimos; eſperando deſte conſorcio a continuação da Varonia da Caſa Farneſe, ha tantos ſeculos ſua dominante; e ao meſmo tempo cheyos de admiraçaõ do grande entendimento, e muitos agrados da ſua nova ſoberana. A função dos ſeus deſpoſorios ſe tinha celebrado em Modena a 3. do corrente, por procuração mandada pelo Duque ao Principe de Modena para ſe receber em ſeu nome com a dita Princeza. S. Al. Sereniſſima mandou participar eſta noticia aos Reys Catholicos pelo Marquez Luis Rangoni com o caracter de Enviado Extraordinario; o qual leva juntamente a meſma commiſſaõ dos Duques de Modena. A Duqueza viuva determina ir viver em Milão, onde Sua Alteza Sereniſſima lhe promete entreter a Caſa, e ſe eſpera a permiſſaõ do Emperador.

Florença 16. de Fevereiro.

A Grã Princeza de Toſcana voltou de Roma a eſta Corte a 3. do corrente, e foy ſalvada com huma deſcarga geral da artelharia do Caſtello, que conſta de 18. canhoens, e 100. morteiros pequenos. O Marquez de Monteleone, Miniſtro Plenipotenciario de Heſpanha aos Principes da Italia, ſe acha ainda em Milão, donde, ſe entende, não partirá antes do fim da Quareſma.

Eſcreve-ſe de Bolonha haverſe ſentido naquella Cidade hum tremor da terra a 4. de Fevereiro pelas 10. horas da manhã, com taes abalos que atemorizou muito os ſeus habitantes. Que ſe tinha publicado alli o Jubileo, que o Papa concedeu a toda Italia por cauſa do mao tempo, e que entretanto ſe prohibirão todos os divertimentos do Carnaval.

H E L V E C I A. *Schafhauſen 22. de Fevereiro.*

O Novo Regimento que ſe fez em Berne para reformar o luxo dos veſtidos, e diminuir as deſpezas que ſe faziam nos caſamentos, e bautiſmos, foy approvado pelo Conſelho grande, e pelos Cidadãos. O Marquez de Bonac, Embayxador de França tem começado a diſ-

tribuir

tribuir as pensoens, que ElRey Christianissimo dà aos Cantões Catholicos, e os de Lucerna, Ury, e Schweltz as tem já recebido. O Barão de Reichenstein Ministro do Emperador tem ordem de continuar as negociações de que o Abbade de S. Bràs seu antecessor estava encarregado, mas até agora não tem feito proposta alguma. Em Zurick se acha hum Ministro de Landgrave de Hassia-Cassel, que aquelle Principe alli mandou, para renovar o antigo Tratado de Aliança dos Principes da sua casa com os Cantões Helveticos. As conferencias que se fazem em Diedenhoffe entre os Deputados do Bispo de Constancia, e os Cantoens de Berne e Zurick sobre materias de Religião, não tem tido o successo que se esperava. Escreve-se de Coira, que o Baraõ de Reisenfelds, Ministro do Emperador tinha chegado àquella Cidade; e que na Assemblea dos Estados dos Grisoens, que alli se fez a 10. deste mez, tinha votado o mayor numero pela execuçao inteira do Tratado de Milam; e em particular sobre a saida dos pretendidos reformados de Clefe, e Valtelina. Dizem que o dito Ministro para o conseguir, fizera insinuar muitas vezes aos principaes Ministros da Republica; que visto que agora se executasse o que se estipulou a este respeito na dita capitulação, Sua Mag. Imp. se não oporia a que se fossem depois estabelecer alguns dos ditos reformados nos mesmos lugares de que agora os fazem sair.

ALEMANHA.

Vienna 21. de Fevereiro.

COmo o rompimento entre os Russianos, e os Persas parece inevitavel, se mandàraõ ordens a Belgrado para se acabarem as fortificaçoens daquella Praça. Os dous Regimentos que estavam jà em marcha da Hongria para o Paiz baixo Austriaco, foram mandados voltar para aquelle Reyno, e se diz que os Regimentos que Sua Mag. Imp. alli tem serão reforçados com outros que se tiraràõ de Bohemia, e Silezia. O novo Monarca da Russia tem mandado pedir a Sua Mag. Imp. alguns Cavalheros Austriacos para se servir delles. Mons. Brandt, Ministro delRey de Prussia tem frequentes conferencias com os do Emperador sobre a successaõ dos Ducados de Berguen, e Juliers. O Duque de Richelieu, Embayxador Extraordinario de França faz grandes diligencias para alcançar ao Conde Palatino de Birkenfeldt o Ducado de Duas pontes, depois da morte do Duque reynante. O Duque de Bournonville, Embayxador de Hespanha, se acha prompto a partir para o Congresso de Cambray, em chegando as ultimas ordens da sua Corte, e o Conde de Sintzendorff primeiro Plenipotenciario do Emperador partirà logo em chegando o Correyo, que trouxer a nova da ratificação dos Preliminares delRey de Hespanha. A Augustissima Emperatriz se acha ainda muy doente. O Principe de

Feve-

Beveron-se espota aqui no fim deste mez, mas não se confirma a vinda da Senhora Duqueza de Blanchenberg.

Hamburgo 17. de Fevereiro.

HOntem chegou aqui de Stockholm o Baraõ de Craffau, que vay residir como Ministro delRey de Suecia na Corte do Emperador, e partirà dentro de poucos dias para Vienna. As cartas de Dantzick dizem, que se haviaõ em Polonia recebido avizos das fronteiras da Tartaria, e Turquia, que nas ribeiras do Borithenes, Tula, e Pruth ha muitas disposiçoens para marchas, ou movimentos, naõ sò entre os Turcos, e Russianos; mas ainda entre os Tartaros, e Kosakos, que estaõ na protecçaõ destas duas Coroas. Falla-se em hum projecto de aliança entre os Reys de Polonia, e Prussia, de que os Polacos estaõ com grande ciume; e o Arcebispo Primaz daquelle Reyno querendo prevenir qualquer accidente, convocou novamente os Magnatas para huns, e outros discorrerem sobre esta materia.

ElRey de Prussia, e o Principe Real seu filho partiraõ a 11. da Corte de Dresda muy satisfeitos dos muitos divertimentos, obsequios, e aplausos que nella receberaõ. Jantáram no mesmo dia em Morisburgo casa de campo delRey de Polonia, para onde Sua Mag. tinha ido de madrugada com o Principe seu filho para os receberem. Houve 30. pessoas de mesa, e a cada saude que se bebeu, tres descargas de artelharia, e mosquetaria. Sua Mag. Poloneza logo em se levantando da mesa, se despedio dos seus hospedes, e se deitou na cama. ElRey de Prussia ficou cachimbando, e jogando o xadrez até as nove horas que se recolheu. Os dous Principes Reaes ficáram com a mais companhia, e o de Polonia se naõ quiz deitar, receyando naõ acordar a horas que visse ainda a Sua Mag. Prussiana, que com effeito partio pelas tres horas da manhá; mas entendendo que o fazia sem ser sentido, se achou ao sair do seu quarto com ElRey de Polonia, que o esperava já vestido para novamente se despedirem; o que fizeraõ com huma notavel demonstraçaõ de amisade, e ternura. A 12. jantou em *Anneburgo*, e ceyou em *Wittemberg*, onde foy hospedado pelo Feldemarechal Conde de Flemming, a quem encarregou de muitos cumprimentos para ElRey, Principe, e Princeza Real, exagerando o quanto lhes hia obrigado, e quanto deseiou ter o gosto de ver a Sua Mag. e ao Principe Real em Berlin. ElRey de Polonia ao despedir-se do principe Real de Prussia em Dresda, lhe deu hum espadim guarnecido de diamantes que se avalia em 80U escudos.

O Landgrave de Hassia-Cassel continúa felizmente na sua convalecença, mas achando-se muy adiantado em annos, resolveu entregar ao Principe Guilherme seu filho a administraçaõ do governo dos seus Estados; reservando para sia assinatura dos papeis de mayor importancia

portancia. Continua-se a fallar do casamento da Princeza de Hassia-Rhinfelds, cunhada do Principe do Piamonte, com o Duque de Bourbon.

O Conselho Aulico publicou dous novos Decretos contra o Duque de Mecklenburgo, pelos quaes o Emperador approva tudo o que o dito Conselho tem feito no negocio do Duque; e a este se concedem dous mezes para allegar as razões que tiver a seu favor.

Kiel 23. de Fevereiro.

ANtehontem pelas duas horas depois do meyo dia pario com feliz successo hum Principe a Duqueza de Holsacia; o que logo fez publico ao Povo hum Rey de Armas ao som de atabales, e trombetas, acompanhado de muita gente. Depois se cantou o *Te Deum* assim na Capella do Palacio Ducal, como nas principaes Igrejas desta Cidade. Naõ só toda a Nobreza, mas os Tribunaes todos concorrerão logo a dar os parabens a Sua Alteza Real. O bautismo do novo Principe se fará Domingo proximo, e dizem se lhe poraõ os nomes de *Carlos Pedro*; que seraõ seus Padrinhos os dous Emperadores, de Alemanha, e Russia, e Madrinha a Rainha de Suecia sua tia. A todas estas Cortes se despachàram logo correyos com a noticia deste nascimento.

FRANCA.

Pariz 7. de Março.

MYlord Waldgrave, Ministro delRey da Grã Bretanha despachou a 21. do passado hum Correyo para Madrid (segundo se assegura) com os plenos poderes de S. Mag. Britannica, e dos Estados Geraes das Provincias unidas, para que os seus Ministros que tem naquella Corte, possaõ assinar as ultimas proposiçoẽs em que se tem convindo. A voz que se divulgou ha dias de que o Congresso será transferido de Cambray para outro sitio, que fique mais commodo ao Cardeal de Fleury, e que se faria em S. Germain, ou em Pariz, mas que naõ poderia ser antes de Mayo, ou de Junho, se acha desvanecida, porque os Ministros das Cortes Estrangeiras tem mandado segurar, e preparar em Cambray as casas em que ham de fazer o seu alojamento; nem se espera mais, que a volta do Correyo, chamado Bannieres para determinar o dia em que se lhe hade dar principio. Partio por ordem desta Corte para Toulon Monsenhor de Mons, Cabo de Esquadra da Armada, para tomar posse dos navios que estaõ destinados para a expediçaõ de Tunes, com as instrucçoẽs necessarias, para se fazer logo á vela, e castigar aquella Cidade, se a reposta final que se espera da sua Regencia sobre as ultimas propostas, que se lhe mandàraõ fazer naõ for da satisfaçaõ de Sua Magestade.

POR-

PORTUGAL. *Lisboa 1. de Abril.*

NOS primeiros tres dias desta semana, e nos ultimos da passada esteve o Senhor Patriarca presente a todos os Officios Divinos na Basilica Patriarcal. Na quinta feira Santa celebrou, e fez de manhã os mais Officios daquelle dia; e depois lavou os pès a treze Sacerdotes, assistindo a tudo Sua Mag. e Suas Altezas. Na sexta feira assistiraõ tambem Suas Mag. e Altezas na mesma Igreja Patriarcal aos Officios deste dia, e ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, deu perdaõ a varios delinquentes na fórma costumada. Hontem se celebrou no Paço o comprimento de annos da Sereníssima Princeza do Brasil nossa Senhora, que entrou neste dia na idade de 11. annos, e toda a Corte vestida de gala beijou a maõ a Suas Magestades, e Altezas.

Em Guimarães festejou Tadeu Luis Lopes de Carvalho a noticia dos Reaes Desposorios, com grande magnificencia, que se darà em huma Relaçaõ particular.

Declarou-se o casamento de Luis Cezar de Menezes, filho primogenito de Vasco Fernando Cezar de Menezes, Alferes mòr do Reyno, e Vice-Rey actual do Brasil, com a Senhora Dona Anna Mascarenhas, Dama da Rainha nossa Senhora, e irmã mais velha do presente Conde de Obidos.

Faleceo na Cidade de Elvas em 17. deste mez o Illustrissimo Dom Joaõ de Sousa de Castello-branco, do Conselho de Sua Magestade, Bispo de Elvas, e Prelado de grandes virtudes, e merecimentos. A 27. falleceo em Palacio a Senhora Dona Luiza Ponce de Leon, viuva de Dom Manoel de Azevedo, e Attaide, Senhor da Honra de Barbosa, e Mestre de Campo General dos Exercitos de Sua Magestade, filha de Dom Pedro de Castello-branco, primeiro Conde de Pombeiro. Deuse-lhe sepultura na Igreja da Madre de Deos de Xabregas; e a Rainha nossa Senhora lhe mandou fazer o funeral, e suffragios.

ADVERTENCIA.

Sahio novamente impresso hum livro intitulado A mocidade enganada desenganada, *primeira parte, seu Author o Padre Manoel Consciencia da Congregaçaõ do Oratorio. Vende-se na Portaria da mesma Congregaçaõ.*

Na Officina de Pedro Ferreira Impressor de livros ao Arco de JESUS, junto a S. Nicolao, se acharà hum epitome da Doutrina Christã, que se intitula Caminho do Ceo, *composto pelo Padre Francisco de Santo Thomas Conego Secular da Congregaçaõ de S. Joaõ Evangelista.*

Na Officina de PEDRO FERREIRA.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 8. de Abril de 1728.

RUSSIA. *Moſcou 12. de Fevereiro.*

O Noſſo Emperador ſe acha detido em Wieswiaskoi poucas legoas diſtante deſta Cidade, para dar tempo a ſe acabarem todos os apreſtos, que ſe fazem para a ſua entrada ſolemne, e entende-ſe, que eſta podera ter lugar a 14. ou 15. do corrente. Sua Mag. Imp. e a Princeza Natalia ſua irmã ſe achaõ ao preſente convalecidos de hum catarro, grangeado nos frios padecidos na ſua viagem. Não falta quem aſſegure, que Sua Mag. ſe dilatarà neſta Cidade mais tempo do q̃ ſe entendia, e que naõ voltará a Petrisburgo ſem ver o caminho que tomaõ as couſas da Perſia; porque antes, ſe houver guerra, ſe aveſinhará àquella fronteira, para que poſſaõ chegar aos Generaes mais promptamente as ſuas ordens. Tem vindo varios correyos de Derbent, pelos quaes ſe ſabe, que Sultaõ Escheref pede a reſtituiçaõ das terras que o diſunto Emperador conquiſtou na Perſia, como dependencias da Coroa de que elle eſtà de poſſe; declarando, que no caſo que ſe lhe negue, procurarà reſtaurallas por meyo das armas; e que a eſte fim tem feito avançar hum corpo de Tropas para aquella Praça, para dar logo principio às hoſtilidades, ſe ſe lhe recuſar o que pede.

Petrisburgo 17. de Fevereiro.

O General Jagozinski ſe acha já nas fronteiras da Perſia executando varias ordens do Emperador contra os deſignios dos Perſas, e dos Turcos. A 13. chegou aqui hum Correyo, que partio da Corte

a 9. com despachos para esta Regencia, nos quaes recebeu ordem para fazer apressar a marcha de certo numero de Tropas para Moscou, que possaõ suprir a falta das que estaõ destinadas para Astrakan. O General Weisbach, Governador da armas de S. M. I. na Ukrania, tem feito fabricar nas ribeiras do Rio Pruth muitos Fortes, e trincheiras, guarnecidas de artelharia; e dado ordens para se desfazerem todas as pontes que ao presente ha nelle, tanto que se tiver noticia do primeiro movimento dos Turcos; e para lhes tirar os meyos de poderem subsistir na Campanha, tem feito queimar todas as forragens, que havia entre Smolencko, e Bender, atè 18. legoas desta ultima Praça. O Governador de Riga a tem de fazer preparar hum trem de artelharia, e naõ se penetra com que designio. Esta Regencia recebeu outra da Corte, para que tanto que a estaçaõ o permitir, mande partir hũa fragata ligeyra para Lubeck, e continue a fazer o mesmo todos os mezes para commodidade dos passageiros e ventajens do commercio. Tambem se determina mandar de tempos em tempos Navios a Hespanha em forma de Paquebotes, para estabelecer hũa correspondencia regular com aquelle Reino. Asseguraſe, que se daram passaportes *gratis* a todos os Mercadores Russianos que mandarem navios a Paizes estrangeiros para trazerem delles mercadorias convenientes a os nossos, concedendolhes a franqueza de alguns direitos, tudo a fim de extender o commercio. Tambem se aviza de Arkangel, que o Baraõ de Schaffiroff faz grandes diligencias para pòr as couzas da marinha em melhor estado, e que espera poder mandar brevemente alguns navios a França, Hespanha, e a outras partes.

Por hum Correyo extraordinario, que chegou de Moscou, se tem a noticia de que o Emperador, de pois de haver estado dous dias em Novogorodia fazendo devoçoens, vendo varias reliquias de Santos, e vezitando os monumentos de seus avós; e de haver nomeado ao Principe de Gagarin (Vice governador da mesma Cidade) por seu Conselheiro de Estado ordinario, e General de Batalha, partio em 25. do mez passado para continuar a sua viagem; deixando confirmados todos os privilegios dos moradores daquella Cidade, que em outro tempo foy Corte dos Gram Duques de Moscovia, e que agora fez extraordinarias despezas para receber com mayor pompa a S. Mag. O Duque de Liria, Embayxador Extraordinario delRey de Hespanha, Monſ. Le Fort, Enviado delRey de Polonia, Monſ. Westphalen, Enviado delRey de Dinamarca; o Residente do Emperador de Alemanha, e o da Republica de Hollanda partiraõ jà para Moscou, e o mesmo tem feito a mayor parte dos Ministros do nosso Emperador, e dos Senhores que aqui se achavaõ. O Barao de Cedekruyte, Enviado delRey de Suecia, que tambem partio jà para Moscou, declarou antes

tes de o fazer, que a voz que tinha corrido de haver o Agà Turco, que está em Stockholm, feito algumas propostas contra os intereçes de Sua Mag. Imp. Russiana, naõ tem fundamento algum; porque a sua commissaõ consiste só em solicitar o pagamento das dividas contrahidas pelo defunto Rey de Suecia Carlos XII. no tempo que esteve em Bender. Tambem se tem noticia de haver partido de Kurlandia para Moscou por via de Smolencko o Principe mais velho de Hassia-Homburgo.

POLONIA. *Varsovia 20. de Fevereiro.*

OS Senadores se vaõ ajuntando nesta Cidade para fazerem executar as resoluções da ultima Dieta geral; porèm o Primaz do Reino por se achar com alguma indisposiçaõ partio para as suas terras a mudar de ar. O Gram General da Coroa passou a Leopoldia para poder observar de mais perto os movimentos dos Tartaros, que de tempos em tempos continuaõ a fazer entradas nas terras da Republica; e para se evitarem os seus insultos, se tem formado hum corpo de 10U. homens junto a Kiow. Como as chuvas tem continuado sem cessar ha dous mezes da parte de Choczim, e naõ tem os Turcos podido porse em marcha; os Tartaros Rebeldes se tem aproveitado da occasiaõ, e tomado postos muy ventajosos nas fronteiras de Valackia, cujo *Hospodar* se acha acampado já com as suas tropas junto a Jassi; mas naõ pode emprender nada contrà os Tartaros, por naõ ter forças competentes, e esperar pelas que os Turcos saõ obrigados a darlhe. Havendo o General do Gram Ducado de Lituania recebido o aviso de q̃ hum destacamento de 200. soldados Russianos tinha forçado o porto de *Horyhcez* no territorio do Palatinado de Volhinia, alojando-se nelle, depois de haver rechaçado a guarniçaõ; despachou hum Correyo a Dresda para dar aviso a ElRey desta hostilidade; e mandou preguntar ao Governador de Smolencko, se tinha noticia della; para que no caso que a dezaprove, poder tratar daqui por diante como Bandoleiros aos autores de semelhantes insultos.

ElRey deu o cargo de Graõ Mestre da artelharia deste Reino ao Alferes da Coroa, o Regimento da artelharia ao Copeiro mór, e a Starostia de Kamenicek ao Vaivoda de Lublin. O Graõ Thesoureiro da Coroa se prepara para ir a Saxonia com outros Senhores; porèm em Cezenstochow se tem ajuntado muitos Palatinos, e Starostes com o pretexto de hirem fazer as suas devoções naquella Abbadia; e dizem alguns, que he com outra idéa.

SUECIA. *Stockholm 26. de Fevereiro.*

ELRey que se tem divertido muito em Upsalia com as montarias de Ursos, e Elanos, foy a 19. do corrente ver as minas de cobre, que ha no territorio daquella Cidade, acompanhado do Enviado Dano,

e de

e de outros Ministros, e se espera hoje, ou à manhãa nesta Cidade. O Tribunal do Comercio continúa as suas deliberações sobre o projecto de mandar algumas naos à India Oriental, e alli estabelecer huma feitoria; mas duvida-se, que se possa pòr em execuçaõ. Tem-se dado ordem aos Officiaes do Almirantado para fazerem hum rol de todos os Officiaes da marinha, e Marinheiros, que tem feito já aquella viajem. Como nas novas levas q se mandáraõ fazer, se commettiaõ tantos abuzos, e vexaçoens, que chegáraõ aos ouvidos delRey os clamores dos queixosos, passou Sua Mag. hum Decreto, pelo qual defende debaixo de rigorozas penas, que se naõ aliste ninguem por força, nem moço algum, que naõ chegue a 18. annos; ordenando aos Officiaes vaõ aprezentar as suas reclutas aos Magistrados das Cidades, para nelles se preguntarem aos novos soldados, que idade tem, e de que maneira foram alistados.

DINAMARCA. *Kopenhague 2. de Março.*

ElRey depois de haver recebido a 16. do corrente dos Ministros Estrangeiros, e de toda a Nobreza os parabens do nascimento do novo filho, que lhe nasceu no mesmo dia, jantou em publico com trinta pessoas, tocando-se em quanto estiveraõ na mesa muitas trombetas, e atabales, alternados com huma suave musica. Pelas sinco horas da tarde se administrou o Bautismo ao Principe, na presença do Clero, do Magistrado, e dos principaes Senhores da Corte, que foraõ convidados por Sua Mag. para assistir a este acto. Deuselhe o nome de *Carlos*: foraõ seus Padrinhos o Principe Carlos irmaõ delRey, e a Princeza Carlota Amalia, filha de S. Magestade. A 18. se cantou o *Te Deum* em todas as Igrejas com a solemnidade de huma descarga geral de artelharia. A Rainha, que com o novo Principe logaraõ perfeita saude, fez destribuir huma grande quantidade de dinheiro pelos pobres. A Princeza Carlota Amalia deu hum destes dias hum esplendido jantar a ElRey, ao Principe Real, e à Princeza sua Esposa. O Principe Carlos, e a Princeza Sophia Heduigia se esperaõ dentro de poucos dias nesta Corte, onde vem para cumprimentar a Suas Magestades por este feliz successo. Corre a voz de haver ElRey mudado de resoluçaõ em ordem à nova Companhia, que se intentava estabelecer em Altena, para o commercio da India Oriental, reconhecendo ser esta empreza muy difficil.

ALEMANHA. *Hamburgo 3. de Março.*

O Novo Principe, filho do Duque de Holsacia, foy bautizado no ultimo dia de Fevereiro, com o nome de *Carlos Pedro Ulrico*, e foraõ seus Padrinhos o Emperador dos Romanos, e o Czar de Moscovia, represeutados pelo Bispo de Lubec, e pelo Presidente Federico Augusto. As Madrinhas foraõ a Rainha de Suecia, e a Princeza Isabel.

Isabel, irmãa da Duqueza de Holsacia, representadas pelas Condessas de Bassewitz, e de Bonde.

Assegura-se que ElRey de Prussia tem destinado dous milhões de florins, para hospedar com toda a magnificencia possivel a ElRey de Polonia, quando vier a Berlim, onde se trabalha em concertar, e armar as Casas Reaes; naõ só as daquella Cidade, e de Postdam, mas as de Charlotemburgo, e Orangeburgo, cujos jardins se poraõ na sua ultima perfeiçaõ. Os Ministros, e Generaes de Sua Magestade Prussiana teraõ meza publica, e daraõ alternadamente de jantar a ElRey de Polonia, e à sua comitiva. Prepara-se tambem o theatro da Opera em Charlotemburgo, e se mandaràõ vir de Dresda os Autores, e Comediantes de S. Mag. Poloneza. O Conde de Dohna Feldmarechal das armas delRey faleceu em 25. de Janeiro em Konigsberg em idade de 66. annos. Corre a voz, de que hum Regimento Dinamarquez entrou no Condado de Pinemberg.

Vienna 28. de Fevereiro.

A 23. chegou aqui hum Correyo de Constantinopla despachado pelo Residente Dierling, com a agradavel nova de que a Corte Ottomana, depois de ponderar maduramente as propostas daquelle Ministro, resolvera aceitar a mediaçaõ de S. Magestade Imp. para entrar em ajuste amigavel com os Russianos, e prevenir as màs consequencias das emprezas dos Persas; e que para este effeito determina o Graõ Senhor mandar huma Embayxada solemne a esta Corte. Logo no mesmo dia fez o Emperador sobre esta materia hum conselho extraordinario, e hontem houve tambem huma larga conferencia em casa do Principe Eugenio de Saboya, onde assistiraõ todos os Ministros de Sua Mag. Imp. A 25. se publicou no Paço a viagem que o Emperador determina fazer no principio de Junho ao Ducado de Stiria, donde passarà a ver os portos de Trieste, e de Fiume. A Senhora Emperatriz ainda està doente, mas dizem que acompanharà a Sua Mag. Imp. nesta viagem, entendendo os Medicos, que a mudança do ar serà de grande beneficio para a sua queixa. O Principe de Beveren chegou aqui a 23. com huma numerosa comitiva. Espera-se tambem a Princeza sua Esposa, e a Senhora Duqueza de Blanchenberg, mãy da Emperatriz. Corre a voz de que o Bachà Turco que se tinha retirado a Trieste, naõ havendo podido alcançar desta Corte a protecçaõ que pedia, se retirou a Helvecia, julgando estar alli com mais segurança.

Francfort 22. de Fevereiro.

A Princeza Isabel Augusta filha unica do Eleitor Palatino Carlos Filippe, e da Princeza de Raedzivil Luiza Carlota sua mulher, casada com Joaõ Christiano, Principe herdeiro de Sultzbach, faleceo

em

em 30. de Janeiro deste anno em Manheim, Corte do Eleytor Palatino seu pay; cujo sentimento foy taõ grande, e o do Principe seu marido taõ igual, que para lhes naõ dobrarem a pena nem os sinos tocàraõ, nem se lhe fez officio, nem ceremonia alguma de exequias em Manheim, mais que a de se haver exposto o seu corpo depois de embalsemado, em hum leyto de estado no meyo de 24. tochas vestida no habito de Religiosa do Carmo, com hum Rosario de contas em huma maõ, e na outra hum Crucifixo de prata: foy conduzida ao Mosteiro de nossa Senhora do Carmo da Cidade de Heydelberga, onde a Casa Eleitoral Palatina tem o seu jazigo. Começou o acompanhamento na ordem seguinte. Os Padres Capuchinhos do Convento de Heydelberga: os Magistrados com capas grandes de luto: o Deaõ com o Cabido: o Estribeyro mór do Palatinado a cavallo: o Apozentador da Corte a cavallo: dous coches com Cavalheiros: hum coche em que hiaõ os Confessores do Eleytor, do Principe, e da Princeza Palatina defunta: outro coche com quatro Capellães: todos os lacayos do Eleytor, e do Principe a pé: todos os Pagens a cavallo: hum grande coche de luto a seis cavallos, sem vidros, mas em lugar delles cortinas de tafetá preto, e dentro o corpo, metido em huma caixa, forrada de veludo preto, bordado de galões de prata: quatro Gentishomens da Camera, pegando nas pontas do pano com que se cobria o tumulo. De huma, e outra parte deste coche marchava a guarda dos Esguizaros; e na vanguarda, e retaguarda delle a guarda do corpo a cavallo: hum coche com as Damas do Paço: outro com as Damas da Camera: e ultimamente doze Palafreneiros a cavallo com tochas de cera branca. Este acompanhamento que tinha saido logo à noite de Manheim, chegou pelas 11. horas da noite a Heydelberga, onde se lhe ajuntàrão muitos coches de luto a seis cavallos dos Ministros, Senhores, e Damas da Corte: e as Communidades dos Religiosos Franciscanos, Dominicos, e Carmelitas; e hum grande numero de filhos dos Cidadãos, todos vestidos de luto com capas compridas, e tochas de cera branca. Esperavaõ à entrada da Cidade, e seguiraõ o acompanhamento dous Esquadrões do Regimento de Dragões de Blankenheim, tocando os seus atabales, e oboàs em hum som de luto: marchou em ultimo lugar o Regimento de Infantaria de Buchwitz. Todas as Ordenanças estavaõ em armas bordando as ruas do transito. O corpo foy posto em hum magnifico monumento que se tinha fabricado na Igreja do Carmo, onde se fez o seu funeral com huma magnificencia completa. Havia nascido esta Princeza em 17. de Março de 1693. e casado em 2. de Mayo de 1717. Teve do seu matrimonio cinco filhos, *Carlos Francisco*, que nasceo no anno de 1718 e faleceo no de 1724

Carlos

Carlos Filippe Augusto, que nasceo, e morreo no anno de 1725. *Maria Isabel Augusta*, *Amalia Maria Anna*, e *Francisca Dorothea*; ficando outra vez em femea a linha dos Eleytores Palatinos.

HESPANHA.

Malaga 29. de Fevereiro.

A 20. deste mez entrou no porto desta Cidade obrigado de hum vento de Levante muy tromentozo hum navio novo da Esquadra da Religiaõ de Malta, (chamado Santo Antonio) mandado pelo Comendador Monf. de Châmbray, que havia partido de Malta a 5. do dito mez, com ordem do Graõ Mestre, para andar a corço nestes mares, e dar caça aos Infieis que os infestão: e havendo melhorado o tempo se tornou a fazer á vela para continuar as suas ordens. A 27. achando-se sobre cabo de Gata entre porto Genovez, e Carbonara aprezou huma grande Setia Argelina, armada com 8. canhões, e muitos pedreiros, e guarnecida com 77. Turcos, os quaes reconhecendo o navio, se lançàraõ ao mar, para se salvarem em terra nadando; porèm elle com a lancha, e o bote pode ainda cativar 57. affogandose alguns dos vinte, e salvando-se outros em terra. Com esta preza tornou a entrar neste porto a 29. havendo livrado do cativeiro 3. Christãos, que no dia 26. foraõ aprezados pelos Mouros em huma barca de pescadores. Este Capitaõ tem noticia de haverem já sahido de Argel as duas Capitanias, e que se achaõ a corço nas costas de Hespanha quatro caravellas, e oito, ou dez Setias, e galeotas de Barbaria. A 25. deu tambem fundo á entrada do porto de Almeria outro navio da Religiaõ de Malta (chamado S. Jorge) de que he Capitaõ o Cavalleiro de la Roumagere, que partio de Malta a 31. de Janeiro; e depois de andar cruzando até Palermo, e levar a Napoles o novo Bispo de Malta, para dalli passar a Roma a sagrarse, veyo correndo os mares até Hespanha, onde tem ordem de andar até Abril, em que ha de voltar a Napoles, para restituir a Malta o seu Bispo. O Comendador de Chambray tem mandado pedir a S. Mag. Catholica queira dignar-se de mandar entregar à Religiaõ os Turcos que se acharem em terra pertencentes à dita Setia.

PORTUGAL.

Lisboa 8. de Abril.

ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio visitàraõ segunda feira a Igreja dos Monges de S. Bento, por celebrarem neste dia as Vesperas da festa do seu glorioso Patriarca: e o mesmo fez no dia seguinte a Rainha nossa Senhora, com a Senhora Princeza de Asturias, os Senhores Infantes D. Carlos, D. Pedro, D. Alexandre, e a Senhora Infante D. Francisca.

Quarta feira da semana passada fizeraõ os Religiosos da Santissima

Trindade

Trindade da Redempçaõ de Cativos a publicaçaõ do Resgate que determinaõ fazer brevemente no Reino de Mequinèz, dos muitos Portuguezes, que ha tantos annos se achaõ cativos na dura escravidaõ daquelles Barbaros, com huma luzida Prociſſaõ, que sahio da Igreja do seu Mosteiro, e fez hum gyro pelo terreiro do Paço, e ruas principaes da Cidade.

A 31. do mez passado partio para o porto do Rio de Janeiro huma frota composta de 11. navios, comboyada pela nao de guerra N. Senhora das Neceſſidades, e por Cabo o Coronel Alvaro Sanches de Brito; com ella partiraõ tambem hum navio para a Bahia de todos os Santos, e outro para a nova Colonia.

Escreve-se da Villa de Rey, que havendo-se deferido a festa do glorioso Martyr S. Sebastiaõ, por causa das grandes chuvas, para o primeiro dia do mez de Fevereiro; levando-se a sua Imagem da Casa da Misericordia da mesma Villa, em huma Prociſſaõ bem composta para a Igreja Matriz della, onde cantava a sua primeira Miſſa o P. Fr. Vicente da Fonseca da Ordem dos Pregadores, aſſim como se entrou no Canon, principiou a Imagem do mesmo Santo a suar em tanta copia, como se fosse feita de neve, e estivesse exposta aos rayos do Sol; e reparando-se logo na rubicunda cor que tomou por ser extraordinaria, concorrendo Sacerdotes, e toda a Nobreza daquella Villa, e de outras circumvisinhas que alli se achavaõ, todos admiràraõ este prodigio; e com grande veneraçaõ recebiaõ nos lenços o suor do Santo, que quanto mais alimpavaõ, tanto mais crescia. Todas as fitas, e flores de que estava adornada a Imagem se banháraõ de sorte, que todos com anciosa devoçaõ as repartiraõ em muitas partes, para as conservarem por testemunhas de taõ prodigioso accidente, o qual durou só o tempo, em que se celebrou a Miſſa. Esta Imagem he de pedra; o dia estava claro: e acabada a Miſſa se lhe naõ vio mais humidade alguma. Ha muitos annos que os povos circumvisinhos a tem por milagrosa, por se haver visto varias vezes nella o mesmo prodigio. Manoel de Faria, e Sousa no seu Epitome faz memoria de haver succedido a outro suor da mesma Imagem, o aplacar-se o mal da peste, que naquelle tempo infestava Lisboa.

ADVERTENCIA.

Imprimio-se novamente o Sermaõ da primeira Dominga do Advento, que prégou no anno de 1677. o Padre Dom Luis da Ascençaõ, Conego Regrante de Santo Agostinho, irmaõ do terceiro Conde de Oriola, e Baraõ de Alvito D. Vasco Lobo. Vende-se na Officina de Pedro Ferreyra ao arco de JESUS, junto a S. Nicolao, e na logea de Joaõ Rodrigues de Carvalho na rua nova.

Na Officina de PEDRO FERREYRA. *Com todas as licenças necessarias.*

GAZETA
DE LISBOA OCCIDENTAL.
Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 15. de Abril de 1728.

ITALIA.

Napoles 24. de Fevereiro.

PElas ultimas cartas de Conſtantinopla ſe tem a noticia de ſe haver feſtejado com tres dias de divertimentos publicos o Tratado de paz concluido com os Perſas, cuja ratificaçaõ ſe trocou com grandiſſima ſolennidade. Toda eſta alegria he correſpondente à notavel deſpeza, que havia cuſtado aos Turcos aquella guerra: porque ſe aſſegura lhes cuſtou mais de 450U. vidas, e mais de 40. milhoens de Sultaninas de ouro, de que os Judeos, e os Gregos deraõ de empreſtimo a mayor porçaõ; mas tambem ſe diz que da parte dos Perſas pereceraõ mais de 500U. peſſoas, aſſim nas batalhas, como nas expugnaçoens das Praças, onde os Turcos naõ davaõ quartel a ninguem. Tambem ſe aviſa que ſe eſpera naquella Corte hũa Embaixada ſolenne de Sultaõ Eſcheref, e que o Miniſtro da Ruſſia, depois que o Reſidente do Emperador repreſentou aos Miniſtros do Sultaõ as perniciofas conſequencias de ajudar aos Perſas a recobrar os Dominios conquiſtados pelos Ruſſianos, ſe acha com grande eſtimaçaõ, e ſe fala em renovar o tratado da tregua ultimamente feito entre as duas Nações para lograr o Imperio Ottomano por algum tempo os frutos da paz, e ſe evitar a reſulta da aliança das duas mayores potencias da Europa.

O Cardial de Althan noſſo Vicerrey ſe acha inteiramente convalecido da ſua ultima indiſpoſiçaõ, de que eſteve mais de oyto dias quei-

xozo. O Prior de Aix, que o Emperador nomeou para Bispo de Malta, chegou a esta Cidade em hum navio da Religiaõ, e partio para Roma com o intento de ser sagrado pelo Papa. Todas as Igrejas se acham ainda muy frequentadas de gente, naõ cessando de pedir a Deos a continuaçaõ do bom tempo.

Veneza 12. de Fevereiro.

ESta Republica trabalha quanto he possivel por persuadir ao Emperador de Alemanha a renovar a antiga aliança, que com ella, e com outras Potencias Christãs fez contra os Turcos; e que humas, e outras se armem contra elles, como contra hum inimigo commum, nesta occasiaõ, em que se acha quebrantado de forças com a guerra, de que ultimamente sahio, antes que cobre outras de novo, com que se faça formidavel aos Christãos; porèm o Emperador considerando que todo este zelo da Republica se encaminha a restaurar por este meyo o Reyno da Morea, que os infieis lhe ganhàraõ em huma das guerras antiguas, e por outras razões particulares, naõ quer entrar em pratica sobre esta negociaçaõ; dizendo que, como os successos da guerra saõ muy duvidozos, depois de quebrada a paz, que se ajustou no anno de 1718. naõ sabia se poderia conseguir outra taõ favoravel; e quando se conseguisse, naõ seria sem huma grande effusaõ de sangue de ambas as partes. Aparelhaõ-se varias Galès para no principio de Abril irem a Corfu com mantimentos, e muniçoens de guerra para a guarnição daquella Ilha, donde se espera brevemente a noticia de se haverem acabado as fortificaçoens, que nella se mandàraõ fazer, para ficar mais defensavel, e mais forte. Foy eleyto para Provedor della, Vicencio Loredano, que partirà brevemente com hũa consideravel somma de dinheiro, e grande numero de petrechos de todas as sortes para serviço da Armada desta Republica. Tambem se devem mandar brevemente tres embarcaçoens carregadas de viveres para a mesma armada.

Por algumas Tartanas chegadas do mar Adriatico se recebeu de Trieste a noticia de se haver feito Christão o Baxà Turco, que se havia refugiado naquella Cidade, e que, naõ se fiando nos seus habitantes, nem nas diligencias dos Turcos, se retiràra a parte, onde se dèsse por mais seguro.

Bolonha 28. de Fevereiro.

O Pretendente da Grã Bretanha, e a Princeza sua mulher assistem regularmente a todas as devoçoens da Quaresma, e o mesmo faz toda a sua familia. A Princeza estando hum destes dias à mesa, teve hum accidente, que lhe fez perder os sentidos, e foy levada para a cama, e sangrada; porém com o beneficio de alguns cordiaes, e remedios confortativos melhorou desta queixa, que se lhe attribue a

nova

nova prenhez. O Principe seu filho mais velho tambem esteve doente, e se acha já convalecido. O Cardeal Legado faz apparelhar alguns quartos no Mosteyro de S. Domingos desta Cidade para alojamento do Papa, que dizem virà aqui depois de haver estado a Pascoa em Anagnia.

HELVECIA.

Schafhauzen 11. *de Março.*

O Marquez de Bonac continúa a pagar as pensoens que devia a Coroa de França aos Cantões Catholicos. Quatro Deputados do de Friburgo partiraõ a 2. do corrente para Solor a receber as que lhe pertencem. Os Officiaes Esguizaros, que estão em serviço dos Estados Geraes, tem recebido ordem para se recolherem aos seus Regimentos, no primeiro de Mayo. Os Deputados dos Cantões de Berne, e Zurick, que estão em Dizenhoffen, tem escrito às suas Regencias, que adiantaõ muito pouco nas suas negociaçoens, e que lhes era impossivel poder alcançar nada do Bispo Principe de Constancia, que persiste nas suas resoluções, e não quer ouvir falar em nenhum ajuste; com que segundo as apparẽcias seraõ constrangidos a vir às armas, para poder pôr em execução o Tratado de Arrau em ordem ao artigo da superioridade dos Protestantes nos Tribunaes de Trugovia.

As ultimas cartas de Coura dizem haverse resolvido na Assemblea das Ligas dos Grizões com a pluralidade de 35. votos contra 22. que os Protestantes nacionaes de Clefe, e da Valtelina sahiraõ destas terras no espaço de tres mezes, com a condição com tudo, que se o Emperador no espaço dos seis mezes seguintes não fizer executar os artigos estipulados nas Capitulaçoens de Milaõ a favor das Ligas, lhes serà permittido voltar aos mesmos Paizes, e ficar nelles. Sem embargo disto, recusa o Presidente assinar esta resolução sem ordem expressa da Liga, de que he Deputado. Os das outras duas protestàraõ solennemente contra esta escusa, e resolveraõ, que no caso que o Presidente persista na sua teima, assinaráõ elles a ordem, e a mandaràõ ao Balio, e mais Officiaes de Clefe, e da Valtelina, para a fazer executar rigorosamente. O Baraõ de Riezenfels, Ministro do Emperador, deu tambem hum Memorial na Assemblea, queixando-se do procedimento do Presidente.

ALEMANHA.

Vienna 6. de Março.

A Corte se vestio Domingo de luto pela morte da Princeza Isabel Anna de Neuburgo, mulher do Principe hereditario de Sultzbach. A 2. do corrente houve Conselho de Estado na presença do Emperador, que no fim delle deu audiencia a quantidade de pessoas. Sua Mag. Imp. assiste todos os dias com exemplarissima piedade às devoçoens

devoçoens ordinarias da Quaresma. A Senhora Emperatriz se acha ainda na cama. Começaõ-se a fazer preparaçoens para a viagem de Gratz, donde a mesma Senhora irà tomar os banhos a Dobel, em quanto o Emperador for ver os portos de Fiume, e de Trieste. A mayor parte dos Conselheiros, e principaes Ministros dos Tribunaes acompanharaõ a Suas Magestades. Assegura-se que o Principe Eugenio de Saboya irà brevemente a Hungria para ver as fortificaçoens de Belgrado, e de outras Praças, a fim de dar as ordens necessarias, para que as fronteyras daquelle Reyno estejaõ seguras de qualquer empreza repentina: porque as ultimas cartas daquelle Paiz dizem que se ajuntaõ algũas Tropas Turcas para a parte de Widino, e de Wihaz. S.Mag.Imp. comprou por 40U. florins o Palacio, que o Conde de Rabutim defunto tinha em Petrisburgo por merce do ultimo Czar, para que daqui por diante vivaõ nelle os Ministros, que mandar àquella Corte. Tirou-se a direcçaõ da marinha nos portos do mar Adriatico à Companhia de Trieste, & se darà a inspecçaõ della ao Marquez de Perlas. Os interessados na dita Companhia se queixaõ de haver cinco annos, que senaõ repartem por elles os lucros do negocio, o que se attribue às grandes despezas, que os Directores saõ obrigados a fazer para estabelecer varias manufacturas.

Hamburgo 14. de Março.

O Duque de Saxonia Weissenfelds faleceu ha dias em Barby, onde esta Casa tem a sua residencia; e o Principe seu filho lhe succedeu na Regencia dos seus Estados, o que fez notificar por hum dos Gentishomens da sua Camera a ElRey de Polonia, e o mesmo fez a outras Cortes do Imperio. Assegura-se que S. Mag. Poloneza irà pela Pascoa a Leypsig ver a feira: que no mez de Mayo irà a Berlim visitar ElRey de Prussia; e no mez de Junho partirà para Varsovia. As cartas de Berlim dizem que ElRey de Prussia fora a Charlotemburgo para pessoalmente dar as ordens sobre as obras, que se devem fazer naquelle Palacio, e nos seus jardins, onde hade hospedar a ElRey de Polonia. Trabalha-se em hum novo Regimento de Commercio entre os Estados de Sua Mag. Prussiana, e o Eleytorado de Saxonia. Fala-se em extinguir muitas Alfandegas no rio Albis. He tanta a boa harmonia, que reina entre as duas Cortes de Polonia, e Prussia, que se assegura haver S. Mag. Prussiana promettido ao Feld-Marechal Conde de Flemming, que a Rainha sua mulher, e as Princezas suas filhas iraõ a Leypsig tanto que Sua Mag. Poloneza alli se achar. Mons. de Gumbrecht Ministro do Duque de Holsacia chegou aqui os dias passados, e partio para Madrid. Assegura-se que entre as outras commissoens, que leva, he huma persuadir aquella Corte a dar o titulo de Alteza Real ao Duque seu Amo.

PAIZ BAYXO AUSTRIACO.

Bruxellas 19. de Março.

A Sereniſſima Senhora Archiduqueza Governadora deſte Paiz ſe acha taõ convalecida da ſua ultima queixa, que jà a ſete do corrente pode viſitar a Igreja das Religioſas de Santa Brigida. S. A. Sereniſſima recebeu hum Decreto do Emperador, pelo qual ordena ſe formem artigos dos intereſſes do Paiz bayxo Auſtriaco, para ſerem propoſtos, e debatidos no proximo Congreſſo. Os Eſtados deſta Provincia ſe ajuntàraõ a 17. para cuidarem neſta materia. Os Principes de Wirtemberg, e de la Tour-Taxis voltàraõ de Luxemburgo, onde foraõ ver as fortificaçoens. Os Adminiſtradores dos Dominios do Emperador arrendaràõ em Ypres a 2. de Abril todas as rendas, e outros direitos, que Sua Mag. Imp. tem nos ditos Dominios, por tempo de muitos annos. A Companhia de Oſtende, que ſe ajuntou em Anveres a 11. deſte mez, ſe ſeparou a 13. e na ſua Aſſemblea ſe reſolveu, que ſe darà aos intereſſados hum quarto do ſeu cabedal em eſcritos, ou letras de cambios, a pagar em tres mezes; e que no mez de Agoſto proximo ſe lhes farà ſegundo embolço. Em virtude do Decreto Imperial, que diz que depois da venda das mercadorias, que tem vindo da India, e das que ainda ſe eſperaõ, ſe daràõ aos intereſſados os tres quartos do ſeu cabedal com os intereſſes, que lhes podem tocar na repartiçaõ que ſe fizer; e que o quarto ſe empregarà em hum certo Commercio, que S. Mag. Imp. não julga ainda conveniente communicar a toda a Aſſemblea; mas ſómente a alguns Directores, que a Companhia hade nomear para eſte effeito; e que a Companhia ficarà ſuſpenſa por tempo de ſete annos; e que em quanto ao mais, que lhe pertence, ſe decidirà no proximo Congreſſo. Dizem que os intereſſados na dita Companhia teraõ na repartiçaõ, que ſe fizer, 25. por 100. de lucro.

GRAN BRETANHA.

Londres 12. de Março.

ElRey determina ir a Hannover, e tem mandado fazer para iſſo as preparaçoens neceſſarias. Entende-ſe que o Parlamento acabarà as ſuas Seſſoens antes do fim de Abril, e neſte caſo partirà Sua Mageſtade atè 15. de Mayo. Propoz-ſe no Conſelho ficar a Rainha com a Regencia em quanto ElRey eſtiver auſente; mas, como a meſma Senhora deſeja tambem ir a Alemanha, he veroſimel que ſe nomearà certo numero de Cavalheiros, como em tempo do Rey defunto. A 8. do corrente chegou de Pariz a eſta Corte Monſ. Turner, Menſageiro de Eſtado, com alguns deſpachos, que obrigàraõ a Sua Mag. a fazer ajuntar logo no Palacio de S. Jayme o ſeu Conſelho. Os Senhores do Almirantado ſe ajuntàraõ tambem no dia ſeguinte, e ex-

e expediraõ ordens ao Almirante Wager, para cruzar com a sua Esquadra nas Costas de Hespanha atè a abertura do Congresso. As noticias, que se tem desta Esquadra, saõ, de se acharem as equipagẽs com boa saude, e de haver nella mantimentos em abundancia.

Na Camera dos Communs se resolveu com a pluralidade de 290. votos contra 86. fornecer dinheiro para sustentar 22U955. homens, que se empregaràõ este anno na guarniçaõ das Praças deste Reyno, e as Ilhas de Gersey, e Guernesey; entrando nesta conta os mil e oytocentos e quinze aposentados, e os 555. de que se compoem as seis Companhias independentes das montanhas de Escocia. Resolveu-se tambem dar a ElRey 786U974. libras esterlinas para pagamento destas Tropas, e 205U568. para entertimento da Armada durante este anno; 158U009. para entertimento, e paga das guarnições das Praças da America, Gibraltar, e Ilha de Menorca; 10U897. para os pensionarios, que não estão no hospital de Chelcea; 50U428. para as despezas extraordinarias, que o Parlamento naõ proveu o anno passado; 58U000. para os Officiaes de meyo soldo assim da terra, como do mar; 230U928. para as Tropas do Landgrave de Hassia-Cassel, que Sua Mag. tem a seu soldo (o que se não fez sem grandes contestações) 50U. para o primeiro anno de subsidios, que S. Mag. se obrigou a pagar a ElRey de Suecia pelo Tratado do mez de Março do anno passado; 25U. para o primeiro anno de subsidios promettidos ao Duque de Bruswick-Wolfembuttel; 117U442. para a Ordenança do serviço da terra do presente anno; 80U261. para as despezas extraordinarias de muniçoens, e artelharia mandadas no anno passado a Gibraltar, e à Ilha de Menorca; e 279U360. para supprir o que faltou às sommas concedidas para serviço do mesmo anno. Tambem resolveu dar 65U385. à Companhia do mar do Sul para a embolçar de huma parte das pensoens annuaes, que ella se obrigou a pagar. O Banco tem offerecido adiantar ao Governo hum milhaõ 750U. libras esterlinas, com a condição de receber cada anno pelos juros desta quantia 70U. que lhe seraõ pagas pela tayxa do carvaõ, que para este effeito durarà por tempo de 32. annos, e se começarà a cobrar no de 1729. Esta somma de hum milhão 750U. libras serà convertida em pensoens vitalicias a quatro por cento, que o Parlamento poderà resgatar. Corre a voz que o Parlamento determina reduzir a quatro por cento todos os juros atrazados, que o Governo deve do dinheiro, que se lhe tem adiantado.

Tem ElRey assinado varias ordens, para que se dem 20U. onças de prata, para fazer bayxela para os tres Embayxadores, que Sua Mag. manda ao Congresso de Cambray; e para se darem 700. onças ao Conde de Malden, filho do Conde de Essex, as quaes Sua Mag. lhe

dà

dà de presente por haver sido seu Padrinho do Baptismo, e a prata necessaria para fazer hum serviço de mesa, que Sua Mag. deve dar a Arthur Onslow Orador da Camera dos Communs.

FRANCA.

Pariz 20. de Março.

ELRey tem resoluto partir a 4. de Junho para Compiegne, e deter-se alli cinco semanas. Como se espera que o Congresso principie no mesmo tempo em Cambray, o Cardeal de Fleury ficarà com mais commodidade de poder ir algumas vezes assistir nelle. De Compiegne voltarà S. Mag. a Versalhes, onde ficarà atè a Rainha parir; irà passar seis semanas em Fontainebleau, onde naõ haverà acampamento de Tropas, nem em Compiegne. Tem-se augmentado o numero das moças da Camera das duas Princezas, filhas de Sua Mag. de sorte, que cada huma tem ao presente doze. Concerta-se em Versalhes o quarto, que foy do Delfim defunto, que fica abaixo do da Rainha. Manda-se plantar quantidade de arvores nas entradas deste Palacio, do que se havia descuidado depois da morte do Rey defunto. As pessoas que emprendem fazer o canal de Picardia, receberaõ jà 120U. libras, em subscripçoens, e devem dar brevemente principio a esta obra, para cujo effeito trabalharàõ nella 7. para 8U. homens de Tropas pagas. Concedeu Sua Mag. hum privilegio a hum particular, que emprende inventar huma maquina para fazer navegar os barcos contra a corrente do Sena. Trabalhaõ nella actualmente trinta carpinteiros; e o Autor promette que por meyo desta maquina hade fazer subir de Rohaõ a Pariz sessenta barcas juntas; e que quanto mais rapidos forem os rios, com tanta mais pressa subiràõ os barcos. O Graõ Prior de França serà Commandante da Esquadra das Galès, que se armaõ em Marselha contra os de Tunes, no caso que elles se naõ queiraõ reduzir à razaõ. A pobreza padece aqui muito por falta de paõ; e o Cura de S. Sulpicio, movido da sua grande caridade, tem feito vir 150. moyos de trigo de Picardia, para continuar a distribuiçaõ das esmolas, que faz todos os dias aos pobres da sua Paroquia.

Escreve-se de Strasburgo haver falecido naquella Cidade a 23. de Fevereyro huma mulher donzella de idade de 60. annos, cujo ventre desde muito tempo lhe tinha começado a engrossar; e se fez de modo, que parecia cousa monstruosa, sem com tudo padecer nenhuma dor. Os Medicos depois de lhe haverem applicado inutilmente todos os remedios possiveis para a curar, lhe davaõ huma pensaõ, com a condiçaõ de que consentisse que o seu corpo fosse aberto depois de falecida, para descobrirem a causa de taõ extraordinario achaque: e havendo-se aberto, se lhe achou no ventre huma grande cobra.

Por

Por hum Correyo chegado de Madrid a 16. do corrente recebeu Sua Mag. a noticia de que o Conde de Rotemburgo ſeu Miniſtro Plenipotenciario naquella Corte, havia aſſinado a 6. com os Miniſtros do Emperador, dos Reys de Heſpanha, e Inglaterra, e dos Eſtados Geraes das Provincias unidas, hum acto, em que ſe regulàraõ todas as difficuldades, que tinhão ſuſpendido a abertura do Congreſſo atè o preſente. Fala-ſe mais que nunca em que o Congreſſo ſe farà em Soiſſons; & ſe diz ſe tem jà feito naquella Cidade algumas preparaçoens para iſſo; e que o Biſpo tinha mandado concertar o ſeu Palacio Eſpiſcopal para ſervir de alojamento ao Cardeal de Fleury. Tambem ſe aſſegura que ſe darà principio ao Congreſſo a 15. ou 20. do mez de Mayo.

PORTUGAL.

Lisboa 15. de Abril.

A 5. do corrente, em que os Religioſos Minimos celebravaõ a feſta do ſeu glorioſo Patriarca S. Franciſco de Paula, foy a Rainha noſſa Senhora com a Senhora Princeza de Aſturias, e os Senhores Infantes D. Carlos, e D. Pedro, e a Senhora Infanta D. Franciſca viſitar a ſua Igreja.

Por reſoluçaõ de Sua Mag. em Conſulta do Dezembargo do Paço ſahiraõ providos para Chanceller da Relaçaõ de Goa no Eſtado da India o Doutor Fernando Pereira de Campos; e para Dezembargadores da meſma Relaçaõ os Doutores Manoel de Campos de Souſa, Manoel de Macedo Neto, Luis Neto da Sylveyra, e Joſeph Luis Coutinho, a todos os quaes Sua Mageſtade fez mercè do Habito de Chriſto com 50U. reis de tença.

Os Religioſos Terceiros da Ordem de S. Franciſco fizeraõ Capitulo Provincial no ſeu Convento de N. Senhora de Jeſus deſta Cidade a 10. e nelle ſahio eleyto canonicamente com todos os votos por Miniſtro Provincial o Rev. P. Fr. Manoel de S. Jeronymo Barradas, que era Diffinidor Apoſtolico, e actualmente Miniſtro do dito Convento, cujo cargo havia jà occupado outra vez com particular ſatisfaçaõ dos ſeus Religioſos, e deſta Corte.

ADVERTENCIA.

Sahio impreſſo hum livrinho, em que ſe expoem o modo, que ſe ha de ter na devoçaõ das treze ſextas feiras do glorioſo Saõ Franciſco de Paula, no qual ſe referem algumas acçoens da Vida deſte Santo, e alguma parte dos ſeus milagres. Vende-ſe na Rua nova na logea de Joaõ Rodrigues de Carvalho.

Na Officina de PEDRO FERREIRA.

Com todas as licenças neceſſarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 22. de Abril de 1728.

RUSSIA

Moſcou 23. de Fevereiro.

O Noſſo Emperador fez a ſua entrada publica neſta Cidade a 14. do corrente. Começou o acompanhamento por hum deſtacamento de Granadeyros acavallo. Seguiam-ſe 25. coches dos principaes Senhores da Corte a ſeis cavallos, e interpoſta alguma diſtancia ſete de Sua Mag. Imp. os primeiros quatro vaſios, os tres cheyos de Gentishomens da Camera. Logo immediatos aos coches, os Palafreneyros de Sua Mag. cada qual com hum cavallo à deſtra magnificamente ajaezados. Seguiaõ-ſe varios Officiaes da Caſa; e a eſtes doze Coroneis acavallo da Companhia dos ſeſſenta Cavalleiros Guardas do corpo. Logo os Pagés do Emperador, e os ſeus Vèdores da Caſa, todos acavallo. Depois deſte cortejo ſe ſeguia o Clero tambem acavallo; os Prelados veſtidos em habitos Pontificaes, e no meyo de todos o Arcebiſpo de Novogorodia, Primàz da Ruſſia. Logo ſe ſeguia o Emperador em hum coche a oyto cavallos com mantas de pelles de Leopardo, levando nelle comſigo o Baraõ de Oſterman, Vice-Chanceller, e junto às eſtribeiras, montados acavallo, o General J...zinski, Eſtribeiro mor, e o General Soltikof, Tenente Coronel das guardas de pé, o Conde de Apraxim Grande Almirante, o Conde de Golofskin Graõ Chanceller, o Principe Demetrio Galitzin, o Principe Cir-

R caski.

caski, e o General Gunther seguiam ao Emperador cada hum no seu coche. Nesta ordem discorreu Sua Mag. Imp. por esta Cidade entre vivas, e acclamaçoens dos seus habitantes, que se haviam prevenido de magnificas galas para este dia, atè à Igreja Metropolitana onde se apeou para fazer oração: e dalli com a sua comitiva se encaminhou para o seu Palacio de Kremelin, donde depois de repousar algumas horas, e de haver admitido a lhe beijarem a maõ a principal Nobreza, e os Presidentes dos Tribunaes, foy com a Princeza Natalia sua irmã visitar a Czarina sua avò, a quem rogou quizesse assistir no Palacio de Kremelin em quanto elle aqui estivesse. He inexplicavel a alegria que inspirou neste grande Povo a presença do noso Augusto Monarca. Foy Sua Mag. recebido com huma salva de 200. canhoens, e com repetidas descargas de mosquetaria. Todos os dias apparece em publico para dar gosto aos seus Vassallos. A 20. assistio a hum Concelho privado: e hoje fez a revista das guardas do Corpo. Trabalha-se com toda a diligencia possivel nas preparaçoens da Coroação, que dizem se farà a 4. do mez proximo; e serà tam magnifica como a da Emperatriz Cathatina. No mesmo dia se darà ao Povo o divertimento de hum grande fogo de arteficio. O Duque de Liria Embayxador de Hespanha se acha aqui jà com outros Ministros Estrangeiros.

Petrisburgo 2. de Março.

OS ultimos avizos da fronteira da Persia asseguram, que Sultan Eschetef marchou em pessoa, com hum exercito de 45. ate 50U. homens para as nossas Conquistas, e se achava ao partir do correyo a 10. legoas de Derbent, occupando os postos que circundam aquella Praça. Mandaõ-se conduzir a Astrakan 400. peças de artelharia que se fundiraõ novamente em Olonitz, para se empregarem nos navios que se armam no mar Caspio. A mayor parte dos Officiaes Generaes que aqui se achavam, tem partido huns para aquella fronteira, outros para Ukrania; e sem embargo que os Turcos não tem feito atègora nenhum movimento com que mostrem querer socorrer aos Persas, aqui se cuyda em os prevenir; e se mandàraõ partir os dias passados hum Director General das fortificaçoẽs com 12. Engenheiros para a Ukrania, com ordem de fabricarem com toda a pressa outros fortes mais na ribeira de Pruth. Devem-se conduzir de Olonitz àquella Provincia 50. canhoẽs de ferro coado; e daqui algumas peças de campanha de bronze de 12. libras de bala, que se fabricàraõ de novo.

O Emperador cuydando em fazer este Imperio cada dia mais opulento, e mais florecente, começa a favorecer o Commercio, e dar lugar aos seus Vassallos para se fazerem ricos. Concedem-se Passaportes

tes

tes *gratis* a todos os que carregarem navios de generos do Paiz para as terras estrangeiras, e diminuiem-se os direitos das mercadorias que dellas mandarem vir. Reduziraõ-se a 5. por cento os sete e meyo, que se pagavaõ dos canhamos, e de 10. a 5. os da entrada de brincos, e ferrajes. Reduziose a meyo copeck o direito de cada arratel de tabaco que se gastar no Paiz, e do que se levar para Astrakan, e confins da Siberia hum copeck (que val o mesmo que 15. reis) dando-se livre permissaõ para se poder commercear em todo o genero de tabaco estrangeiro, semeallo, e fazer fabricas delle. Toda a pessoa que descobrir na Siberia alem de Tobolskoi minas de ouro, prata, ou de outros metaes poderà sem outra algũa permissaõ abrillas, e fabricallas, e ficar com a propriedade dellas, sem pagar mais direitos que os antigos, e ficarà por tempo de 10. annos izenta de pagar os 10. por cento que atègora se pagavaõ dos produtos das Minas. Todos os que acharem minas de pedras preciozas, as poderaõ vender sem pagar direito algum. Permitese tambem tirar, e preparar o talco, assim na Siberia, como no governo do Archanjo; e em lugar do decimo peso que se dava ao Soberano, senaõ pagaraõ mais que dez por cento do preço da venda que se fizer em grosso, e cinco copecks por ducado do que se vender pelo miudo. Para facilitar o commercio de Novogorodia, e dos lagos de Ladoga, e Onega se poderà servir das mesmas embarcações, que atègora estavaõ prohibidas, e naõ seraõ visitadas em nenhũa parte. Naõ se pagarà daqui por diante nenhum direito mais q̃ tres por cento da entrada das manteigas estrangeiras. Os negociantes estrangeiros alcançàraõ de S. Mag.^e em satisfaçaõ da perda que tiveraõ nos armazens, que se queimaraõ no rio Neva, o perdoaremse-lhe todos os direitos que deviaõ das mercadorias queimadas; e metade dos que seraõ obrigados a pagar das que levaõ deste Paiz; e àlem disso lhes tem prometido o Governo diminuir no que deverem, o dano que alli tiveraõ.

POLONIA. *Varsovia 10. de Março.*

PElas ultimas cartas das fronteiras se tem a noticia, de que os Tartaros começavaõ a separarse, porque os primeiros authores desta revoluçaõ se tinhaõ retirado, queixozos de naõ haverem recebido os soccorros que Sultaõ Deli promettera mandarlhes; que os Turcos tomàraõ a resoluçaõ de ficarem aquartelados mais algum tempo em Budziac para alli esperarem o Khan dos Tartaros da Krimea, a quem o Graõ Senhor tinha mandado de presente hũa espada, e hũa roupa; e Sultaõ Galga tinha partido para Constantinopla a justificarse das accusações que o Khan dos Tartaros tinha intentado contra elle; q̃ as Tropas Turcas mandadas pelo Bachà de Hozysky, e o Hospodar de Valaquia padecia muito por falta de mantimentos; q̃ Mons. Rzaskowsky.

Mi-

Ministro desta Republica ao Khan da Krimea, tinha partido com este para Bender, e que havia chegado a Zuanice hum Ministro Russiano com a comitiva de 40. Kosakos, fazendo caminho para Constantinopla. Tambem se recebeo a triste noticia de se haver descuberto peste em Kaminieck, e Podolsky, de que morria muita gente. Os tres Gentis-homẽs da Kurlandia que fugiraõ para Petrisburgo, por escapar às diligencias dos Cõmissarios desta Republica, se sabe, que tem muitas conferencias com os Ministros do Czar, sobre as cartas que recebem daquelle Ducado, onde se assegura haver hum partido, que determina eleger por Soberano ao Principe mais velho de Hassia-Homburgo, assim como se tiver noticia da morte do Principe Fernando. Teme-se q̃ todas as diligencias que esta Republica tem feito para unir aquelle Ducado, sahiraõ frustradas, porque assim a Nobreza, como os Cidadãos em hum corpo tem protestado solẽnemente contra as disposicoẽs dos Commissarios; querendo antes aventurar as vidas, e as fazendas, do que perder os direitos, e privilegios de que estaõ de posse, depois da fundaçaõ daquelle Ducado; e suposto que as suas forças naõ possaõ competir com as de Polonia, tem a seu favor as do Czar que naõ deixarà de aproveitarse da occasiaõ para tirar esta ventagem a Polonia; e dar hum segundo marido a sua tia a Duqueza viuva de Kurlandia.

As Tropas do general do Graõ Ducado de Lithuania se apossàraõ das terras, que pertencem ao Principe de Mentzikoff, para lhes conservar atè nova ordem, e lançàraõ aos Moscovitas por força de muitos Castellos, que ElRey de Polonia tinha dado àquelle infeliz Ministro; e de outras terras que elle havia comprado naquella Provincia. O Graõ General do Exercito da Coroa recebeo avizo da fronteira de Turquia, de haverem chegado 7U. Tartaros a huma Villa da Coroa de Polonia, chamada Starogradia, pedindo a protecçaõ desta Republica; e que poucos dias depois haviaõ sahido com Sultaõ Dely a fazer entrada na terra dos Turcos, com cuja noticia aquelle General fizera marchar algumas Tropas para segurar aquella fronteira. O Exercito do Czar de Moscovia passou o rio Borysthenes, e tomou quarteis para a parte de Kaniew; o que se entende fez com o designio de se unir com Sultaõ Dely, no caso, que os Turcos commetaõ alguma hostilidade nas fronteiras da Russia.

SUECIA. *Stockholm 10. de Março.*

ELRey voltou de Upsalia a 26. do mez passado, e no dia seguinte deu audiencia ao Conde de Casteja, Ministro Plenipotenciario delRey Christianissimo, que tinha chegado a esta Corte na noyte de 22. O Agà Turco recebeu a semana passada novos despachos de Constantinopla, sobre cuja materia teve huma larga conferencia com o Conde de Horne. No dia 3. do corrente partio daqui com Mons.

Monſ. Soldan, Secretario delRey, e outros criados de Sua Mag. a ver trabalhar nas minas de Salberg, e Fahlung. Corre a voz, que em voltando ſe embarcarà para Dantzickt, e que deixarà aqui o ſeu Secretario por Agente; mas depois da ſua partida chegou hum Mercador Turco, que vem de Conſtantinopla, e em ultimo lugar de Dantzick. Naõ ſe ſabe o negocio a que vem; mas ſuſpeitaſe que traz novos deſpachos para o Agà.

Continuam-ſe as levas por todo o Reyno para augmentar as forças delle; e ſe intenta accreſcentar a guarniçaõ de Stralſunda atè 6U. homens. Mandou-ſe dinheiro a Carleſcroon para ſe empregar no apreſto das naos de guerra, e ordem ao Almirante Taube, para naõ dar mais licença a nenhum Marinheiro; e fazer recolher àquelle porto todos os que andaſſem auſentes. ElRey aprovou as diſpoſiçoens, que o Landgrave de Haſſia-Caſſel fez do governo dos ſeus Eſtados, e determina paſſar a Alemanha no fim de Junho, ou principio de Julho proximo, acompanhado do Principe Jorze de Haſſia ſeu irmaõ, que aqui ſe eſpera dentro de hum mez. O Baraõ de Bergholz Monteiro mor tem ordem para mandar para Caſſel huma parte das ſuas equipagẽs de caça.

DINAMARCA. *Kopenhague 6. de Março.*

SUa Mageſtade voltou no ultimo de Fevereiro de Freidemburgo, onde tinha ido com o ſeu Graõ Marechal, e alguns Senhores da Corte. A Rainha ſe acha convalecida da moleſtia do ſeu parto. O Principe Carlos naõ veyo à Corte a dar os parabens a Suas Mageſtades do ſeu novo filho, por ſe achar muyto indiſpoſto em *Wemmelſtorff*. O Cavalleiro de Camilly, Embaixador delRey Chriſtianiſſimo, partirà dentro de 15. dias para França, para onde alguns dos ſeus criados, e as ſuas equipagẽs ſe embarcàraõ jà. A 3. deſte mez ſe abrio com as ceremonias coſtumadas o Graõ Tribunal da Juſtiça na preſença delRey, e do Principe Real, que ouviraõ pleitear os Advogados patronos, ſobre a juſtiça das ſuas partes; e aſſiſtiraõ atè o fim da Aſſemblea. No dia ſeguinte tomàraõ todos os Advogados juramento no dito Tribunal. Nomeou Sua Mag. para ſeu Miniſtro Plenipotenciario no futuro Congreſſo a Monſenhor de Roſenkrantz, Conſelheiro do Conſelho privado; a Monſ. de Gohn, para ir à Corte delRey de Pruſſia render Monſ. Schobre, que alli tem a incumbencia dos negocios deſte Reyno; ao Baraõ de Gersdorff, para Gentilhomem da chave dourada; a Monſ. Eſeman, para Sargento mòr das guardas do corpo a cavallo; ao Baraõ de Gulden-Croon, para Conſelheiro Aſſeſſor do Tribunal da Juſtiça de Gottorp; a Monſ. de Frakenau, Secretario da Embaixada em Vienna, para exercitar o meſmo emprego no Congreſſo da paz; e a Monſ. Jonas, Capitão das Guar-

das acavallo para Governador de Gottorp. Tambem passou ordens para fazerem marchar hum dos seus Regimentos para o Condado de Pinemberg.

ALEMANHA. *Vienna 13. de Março.*

O Emperador acompanhado do Principe herdeiro de Lorena, foy a 9. deste mez a Simering, para ver exercitar os Falcoens. A Augustissima Emperatriz reinante se vay achando todos os dias melhor; e jà permite que as Damas, e Senhoras da Corte fação huma especie de Assemblea no seu quarto. A Corte se vestiu de luto pela morte da Princeza de Sultzbac, por tempo de tres mezes.

Nao se confirma a noticia que correu de haver aceitado a Corte Ottomana a mediação do Emperador, para ajustar as differenças que tem com a da Russia; antes ao contrario se diz, que o Graõ Vizir, dera a entender a Mons. de Dierling, Residente de Sua Mag. Imp. em Constantinopla, que ainda quando S. A. quizesse dar a mão a hum ajuste com a Russia, nunca por nenhum modo se podia meter nos negocios da Persia; por quanto no ultimo Tratado concluido com Sultam Eschereff, se tinha estipulado que a Corte Ottomana se naõ oporia às empresas dos Persias contra as Conquistas, que o defunto Czar tinha feito no mar Caspio; as quaes o mesmo Eschereff determinava restaurar. A'vista desta resolução dos Turcos, e do Tratado concluido entre Sua Mag. Imp. e a Russia, se continuam as levas de gente nos Paizes hereditarios, donde se vaõ mandando de tempos em tempos para a Hongria, e se falla em reforçar com mais Regimentos os que se achaõ naquelle Reyno. Embarcaõ-se no Danubio quantidade de materiaes de todas as sortes, que se devem empregar nas fortificaçoens de Belgrado, para fazer inexpugnavel aquella Praça; em cujas obras se hamde empregar 8U. homens de Tropas pagas; e continua a voz de que o Principe Eugenio irá visitar as Praças daquella fronteira, para dar as ordens que lhe parecerem convenientes à sua conservação. A Republica de Veneza tem reiterado as suas instancias nesta Corte sobre a renovação do Tratado de aliança contra os Turcos; e que no caso que S. Mag. Imp. concorra para a restauração de Morea, se obrigarà a darlhe certos subsidios em dinheiro; ao que se tem respondido; que naõ he ao presente tempo de tratar deste negocio, por não irritar o animo dos Turcos: mas que em caso de rompimento, póde a Republica ter por sem duvida a dita aliança.

FRANCA. *Pariz 27. de Março.*

ElRey Christianissimo se vestiu a 19. de luto por 8. dias pela morte da Duqueza de Sultzbach. A Rainha, que continúa felizmente na sua prenhez, foy sangrada a 13. por prevençaõ, e esteve 9. dias de cama. ElRey Stanislao irà fazer a sua residencia no Castello de

Menard,

Menard, duas legoas distante de *Chamberd*. Recebeu-se reposta de Tunes sobre as proposições que ultimamente mandou S. Mag. Christianissima fazer àquella Regencia; mas como naõ foy da sua satisfaçaõ, e pareça que os Tunezinos naõ cuidaõ mais que em demoralla, se mandou ordem para apressar o apresto das naos, e galés que se armaõ em Toulon, e Marselha. Tem-se a noticia que o Bey temendo esta expediçaõ, se acha já acampado com hum corpo de Tropas junto àquella Cidade. Em Brest se estaõ aparelhando duas fragatas de 50. peças cada huma, as quaes no mez proximo partiràõ para as Ilhas de Santo Domingo, e Martinica com tropas, que levaõ ordem para destruir neste anno hum Cantaõ de Indios do Canadà, chamados os *Rapozos*, os quaes naõ obstante os Tratados, que com elle se tem concluido, fazem continuas entradas has terras dos Indios, que estaõ aliados com nosco, e com os Inglezes. As mais naos, que se armaõ em Brest saõ para reforçar a expediçaõ que se faz contra Tunes. As cartas de Barcelona nos dizem, que o Baraõ de Duart, Governador de Girona, D. Antonio Sardain, Intendente de Catalunha, e D. Jozé Ventura Guel, Auditor daquelle Principado, haviaõ recebido da Corte de Madrid plenos poderes para ajustar com os Commissarios Francezes o troco dos Dezertores, e as differenças que nasceraõ de huma linha, que se fez na fronteira de Rossellhon, para evitar o contagio da pèste que reinava em Marselha. A 16. chegou o Correyo que havia muito tempo se esperava de Hespanha, pelo qual se soube, que havendo a Corte de Madrid recebido a 26. de Fevereiro a reposta que por ultima conclusaõ deu ElRey da Grãa Bretanha, se ajuntàra o Conselho de Estado no mesmo dia na Casa Real do Pardo, e nelle se resolvera aceitar o ajuste na fórma que se tinha regulado em Londres: e que havendo os Ministros das Potencias maritimas recebido a 28. os plenos poderes requisitos, assinàraõ a 6. do corrente com o Ministro deste Reyno, e com o Marquez de La Paz, como Plenipotenciario de Hespanha, esta ultima convençaõ, que logo assinou tambem ElRey Catholico, e se fez a troca das ratificações dos artigos Preliminares da futura paz. Esta noticia, que causou huma universal alegria, se mandou logo a Inglaterra, e Hollanda por dous Correyos. Tem-se decidido, que o Congresso se farà em Soissons, onde a mayor parte dos Ministros Plenipotẽciarios tem já feito allugar casas; e o Cardeal de Fleury darà principio às Conferencias no primeiro de Junho.

PORTUGAL. *Lisboa 22. de Abril.*

QUarta feira da semana passada foy a Rainha nossa Senhora com a Senhora Princeza de Asturias, os Senhores Infantes D. Carlos, e Dom Pedro, e a Senhora Infanta D. Francisca visitar a Igreja de S. Joseph de Ribamar dos Religiosos Arrabidos. No mesmo dia foy

o

o Principe nosso Senhor, com o Senhor Infante D. Antonio divertir-se na Tapada de Alcantara, e no exercicio de montar acavallo.

Os Religiosos Eremitas da Ordem de Santo Agostinho, celebraraõ Sabbado passado o seu Capitulo Provincial, no Mosteiro de N. Senhora da Graça de Lisboa Oriental, e elegeraõ canonicamente por Prior Provincial ao Rev. Padre Mestre Fr. Thomàs Peixoto, Lente jubilado na Sagrada Theologia, Examinador Synodal do Arcebispado de Braga, e Bispado da Guarda, Prior que foy dos Mosteiros de nossa Senhora da Graça de Castello branco, e Lisboa, Reytor do Collegio do Populo da Cidade de Braga, e primeiro Definidor da sua Religiaõ.

Faleceu no Mosteiro de nossa Senhora da Boa hora desta Cidade e se deu à sepultura em 3. do corrente, com 86. annos de idade, o Rev. Padre Mestre Fr. Agostinho de Santa Maria, Ex-Vigario geral da Real Congregaçaõ dos Agostinhos Descalços, e o primeiro Noviço que nella houve neste Reyno, Religioso de vida muy exemplar, e a quem a Republica literaria deve muito, pelas diversas materias que tratou nos seus Escritos, de que nos deixou o Santuario Mariano, a Historia Tripartita, a do Mosteiro de Santa Monica de Goa, e outros muitos Moraes, e asceticos, que fazem por todos 28. volumes; ficou o seu corpo flexivel, e com accidentes taõ naturaes, que se duvidou se estava morto.

Domingo partio do porto desta Cidade para o de Goa a nao de guerra S. Tereza, de que foy por Capitaõ Fernando da Costa Lopes de Lavre. Nella foraõ embarcados 17. Religiosos da Companhia de Jesus, para trabalharem na Missaõ espiritual da India. No mesmo dia partio para o Maranhaõ Alexandre de Sousa Freire, que vay governar aquelle Estado, com a Patente de Capitaõ general; e partiraõ tambem 12. Religiosos da mesma Companhia, comboyados todos pela nao de guerra nossa Senhora Madre de Deos, de que foy por Capitaõ de mar, e guerra Simeaõ Porto.

Escreve-se de Campo mayor haver celebrado a Confraria do Santissimo Sacramento da Igreja Matriz, hum solemne funeral pelo Bispo de Elvas D. Joaõ de Sousa de Castellobranco, seu bemfeitor, fazendo a Oraçaõ funebre com grande acerto, e erudiçaõ o Padre Leitor Fr. Pedro do Vale, Religioso Franciscano da Provincia dos Algarves. Na mesma Villa deu a luz huma menina em 11. do corrente, a Senhora D. Paula Antonia do Carvalhal, Ulhoa, e Moscoso, mulher de [illegible] e Vasconcellos, irmaõ de Estevaõ de Moura da [illegible] Azevedo, Governador daquella Praça.

[illegible] de PEDRO FERREIRA.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 29. de Abril de 1728.

INDIA. *Surrate 27. de Julho de 1727.*

TOdos os povos deſte Imperio ſe achaõ gravemente opprimidos pelos ſeus Governadores; porque ſem embargo de ſe haver repreſentado por varias vezes ao Graõ Mogor as vexaçoens com que ſaõ tratados; como eſte Principe ſe deſcuida totalmente de tudo o que pertence ao governo, entregando-ſe todo aos vicios Bachanal, e venereo; naõ ſó lhes naõ applica o remedio com o caſtigo exemplar de tanta inſolencia; mas as meſmas ordens que promulga em hum dia, contradiz em outro. A 10. de Março perto das dez horas da noite pegou o fogo em huma fragata Ingleza de Commercio, que ſe achava neſte Porto; e por mais que a ſua equipajem trabalhou atè as duas horas da manhã por livralla do incendio extinguindo as chammas, o naõ pode conſeguir, porque caindo-lhe embaixo o toldo, e ſendo taõ irremediavel o perigo, ſe tirou para a terra, donde meya hora depois o vio com grande magoa voar com muita parte da ſua carga.

NATHOLIA. *Smirna 12. de Janeiro.*

AS Tropas Turcas que ſe achavaõ em guarniçaõ neſta Cidade, vendo-ſe tratar aſperamente pelos dous Agàs *Oſman*, e *Sanuck*, que as comandavaõ; entràraõ na deſeſperaçaõ de ſe amotinarem, e os conſtrangeraõ a fugir; e querendo moſtrar, que naõ deſobedeciaõ ao Graõ Senhor, e ſó pretendiaõ ſervir com outros Cabos que

os tratassem mais benignamente, fizeraõ eleiçaõ de Officiaes, e escolheraõ para Commandante primario a Haly; o qual procurou logo pôr em boa ordem todas as cousas da Cidade. Chegando a Constantinopla a noticia deste successo mandou logo o Graõ Senhor hum Chiodar a esta Cidade; o qual chegando a Mousselim mandou pedir em nome de S. A. as cabeças dos Janitzaros mais culpados nesta desordem, com a comminacaõ, de que no caso que o recuzassem fazer, elle mesmo as viria buscar. Os Janitzaros que começaõ a sair da cegueira em que atè-gora os tinha a sua ignorancia, procurando viver, determinàraõ sustentar o que tinhaõ feito, e com huma simples voz que correu de que hiaõ embusca do Chiodar, cuidou elle muito em os prevenir fogindo. Com o que esta Cidade se acha ao presente à ordem dos Janitzaros, que estaõ acampados; mas que sem embargo disso cuidaõ muito no bom governo deste povo, e em que nenhuma pessoa delle seja molèstada; mas temem-se as consequencias do que tem feito; naõ se duvidando, que venha hum Bachà com Tropas a castigar os Janitzaros culpados, e evitar alguma sublevaçaõ.

TURQUIA. *Constantinopla 13. de Fevereiro.*

O Gram Senhor havendo acabado de sair de huma guerra que lhe custou muito dinheiro, e muita gente, faz quanto he possivel por naõ entrar taõ depressa em outra com Alemanha; cujas consequencias lhe tem sido hà muitos annos funestas. O Emperador dos Romanos, que tambem a naõ deseja na presente conjuntura, tem mandado repetir as suas instancias com grande força pelo seu Residente Mons. de Dierling, para persuadir a S. A. Ottomana a naõ emprender cousa alguma em prejuizo dos Russianos; e na ultima conferencia que este Ministro teve com o Gram Visir, lhe declarou, que se o Gram Senhor dava soccorro aos Persas, Sua Mag. Imp. o daria tambem aos Russianos, de que poderiaõ resultar màs consequencias, e talvez hum rompimento entre os dous Imperios; a que o Gram Visir respondeu somente „ Que o Gram Senhor estimava „ tanto a amizade de S. Mag. Imp. que sentiria muito o perdella, e que „ para prova da boa fé com que se havia neste negocio, e querer „ evitar o rompimento, estava prompto a mandar hum Ministro a Sultaõ Escheref, para o persuadir a terminar as differenças em que està „ com a Russia, mas que nào cria que elle conviesse na proposta, „ sem que Sua Mag. Russiana consentisse na entrega das praças con„ quistadas.

O mesmo Graõ Senhor sabendo que o Emperador depois que S. A. conveyo em que se castigasse em Vienna hum Turco da casa do Agà, que assiste naquella Corte, convencido de haver cometido o crime

crime de matar hum Christaõ, lhe tinha perdoado a vida em consideração de S. A. corresponder a esta galanteria com outra mayor dando liberdade a 100. Christãos dos que se achaõ cativos nos seus dominios, e dinheiro para poderem recolherse aos seus Paizes.

Tambem usando S. A. de clemencia com os seus vassallos, querendo darlhes meyos para se resarcirem das perdas que tiveram por causa da ultima guerra dos Persas, franqueou tres annos de tributos aos da Asia, e hum aos da Europa.

ITALIA. *Napoles 2. de Março.*

O Cardeal Vice-Rey se acha ainda doente. O Duque de Gravina, sobrinho do Papa, havendo chegado de Roma foy com o Principe seu filho visitar a Senhora Princeza Dona Maria Escolastica Orsini, irmá de Sua Santidade, e Religiosa no Mosteyro da Sapiencia desta Cidade, e jantàraõ na casa da Grade, à vista da mesma Princeza, que da parte de dentro jantou tambem com outras Religiosas. O Duque Coscia, irmaõ do Cardeal deste nome, se acha nesta Cidade para esperar ao mesmo Cardeal que vem fazer as funçoens da semana Santa em Benavente.

Parma 10. de Março.

O Marquez de Monteleon, Ministro Plenipotenciario delRey de Hespanha chegou aqui a 28. de Fevereiro, e no primeiro do corrente teve audiencia publica de Suas Altezas Serenissimas, que o receberaõ com grande benignidade; e ao despedirse lhe deu o Duque hum anel de diamantes, e a Duqueza hum bastaõ com hum pomo de ouro, guarnecido da mesma qualidade de pedras. Entendese que àlem de comprimentar ao Duque pelo seu cazamento, lhe propoz tambem o querer ratificar o que se tinha convindo entre o Emperador, e Sua Mag. Catholica, em ordem à successaõ eventual dos seus Estados, no caso que venha a fallecer sem filho Varaõ. Espera-se aqui o Marquez Dom Julio Luini, que foy nomeado pelo Conde de Daun, Governador gèral de Milaõ, para vir em nome do dito Ducado dar os parabens a Suas Altezas Serenissimas dos seus desposorios. O Marquez Rangoni, que da parte dos Duques de Parma, e Onodena vay à Corte de Hespanha, partio jà de Milaõ (onde se achava detido) a 28. do mez passado.

Turim 12. de Março.

A Princeza do Piamonte deu com feliz successo, e grande contentamento da Casa Real huma nova Princesa à Europa em 28. de Fevereiro. Logo se despachàraõ expressos a varias Cortes de Alemanha, e Italia com esta noticia. Havendo Sua Mag. Sardiniense tido a noticia dos insultos cometidos pelos Corsarios de Barbaria em varias embarcaçoens pertencentes aos naturaes do seu Reyno

no de Sardenha, resolveu comprar algumas Galès armadas à Republica de Genova para fazer dar caça àquelles Infieis, que andaõ em grande numero nos mares de Italia; para este fim se tomaõ a soldo Marinheiros; mas como o Conde Sgarampi General das suas Galès falleceu hà poucos dias em Villafranca, se naõ sabe ainda quem lhe succederà neste posto. Tambem em Genova se estaõ armando por conta de varios particulares duas grandes Sètias, para sairem a corso contra os Mouros, e os seguir atè os seus portos, para evitarem a continuaçaõ das prezas, e roubos que tem feito este Inverno que tem sido muitas.

Veneza 13. de Março.

POr carta do Provedor gèral da Dalmacia recebeu o Senado a noticia, de que havendo o Bachà de Vallona recebido ordem do Gram Senhor, para fazer prender os Turcos culpados no insulto feito a hum navio desta Republica, que estava sobre ferro no porto daquella Cidade; e querendo executalla, sete dos mais criminosos se fecharaõ em huma Torre, resolutos a defenderse nella atè a ultima extremidade. Nestes termos se vio o Bachà obrigado a mandar expugnar a Torre por huma Companhia de 60. homens, com tres peças de artelharia, e depois de huma vigorosa resistencia, e da perda de 13. Soldados mortos, e 15. feridos no ataque, se rendèraõ à discripçaõ os sinco, a quem logo se cortou a cabeça, e os dous se tinhaõ salvado de semelhante castigo na noite antecedente, favorecidos do escuro.

O Marquez de Monteleone Embaixador, e Ministro Plenipotenciario delRey de Hespanha se espera depois d'manhã, nesta Cidade, onde jà se achaõ 76. pacottes da sua bagajem, que vieraõ a bordo de hum navio Inglez, chamado a Diligencia. Daniel Bragadino partirà quarta feira para Vienna, onde vay residir como Embaixador desta Republica.

Escreve-se de Bolonha que o Pretendente da Grãa Bretanha alugou o Palacio em que vive naquella Cidade por tempo de mais hum anno, de que se infere que naõ determina ir residir a Roma como se dizia; antes corria a vos, de que o Papa chegaria a Bolonha depois da Pascoa. Assegura-se acharse pejada a Princeza Sobieski, mulher do mesmo Pretendente; e que esta Senhora he quem o despersuadio de voltar a Roma.

HELVECIA.

Schafhauzen 24. de Março.

TRabalha-se em Solor nas preparaçoens para a entrada publica do Marquez de Bonac, Embaixador de França, que està determinada para 4. do mez proximo. Assegura-se que Sua Excellencia farà

farà convocar em Solor os Deputados de todos os treze Cantoens, immediatamente depois da sua entrada. Os de Lucerna se recolhèraõ de Solor com as pensoens ordinarias; e muy satisfeitos das honras, que aquelle Ministro lhes fez, e amizade que lhes mostrou. Assegura-se publicamente, que traz instrucçoens particulares para procurar aos Cantoens menores a restituiçaõ das terras que lhes tomàraõ os Protestantes. Os Deputados de Berne, e Zurick continuaõ as suas conferencias em Dielenhofen; onde se assegura haverem ajustado amigavelmente as differenças em que estavaõ em cousas da Religiaõ; e que trabalhaõ ao presente em ajustar algumas pertencentes à policia. O Baraõ de Reisenfels Ministro do Emperador (que vem com ordem de terminar amigavelmente as que duraõ hà muito tempo entre o Bispo de Constancia, e a Cidade de Coira) mandou jà appresentar as suas cartas Credenciaes a todo o Corpo Helvetico. Este Ministro pagou as pensoens estabelecidas às duas ligas dos Grisoens, mas naõ deu cousa alguma à terceira, cujo Presidente naõ quiz assinar a convençaõ para a sahida dos Protestantes de Valtelina, e Clese. Elle da sua parte tem publicado hum Memorial em que justifica o seu procedimento; mas os dous tem protestado contra a sua obstinaçaõ; pretendendo que deve satisfazer todos os males que della pódem redundar ao commum. Escreve-se de Chambery Cidade principal de Saboya haver o seu Magistrado mandado saìr das terras de *S. Victor*, e *Chapirre* todos os Francezes refugiados, que alli se achavaõ.

ALEMANHA. *Vienna 20. de Março.*

OS Estados de Hungria se devem ajuntar brevemente em Presburgo, e conforme se assegura, daraõ ao Emperador hum subsidio de 400U. florins, que se empregaraõ em repairar os portos de Fiume, e Trieste, onde se espera que haja daqui por diante hum cõmercio muy consideravel. Tambem corre a voz de que se proporà aos mesmos Estados queiraõ consentir na mutua incorporaçaõ da Hungria & Austria. Hontem houve hũa Conferencia secreta em casa do Vice-Chanceller do Imperio, e assistiraõ nella, alem de outros muitos Ministros de Sua Mag. Imp. o Conde de Wurmbrant Presidente do Conselho Aulico, o Conde de Sinzendorff, Graõ Chanceller da Corte, e o Conde Gundackero de Staramberg. Como as repostas que vem de Constantinopla naõ asseguraõ, que a Corte Ottomana deixe de dar soccorro aos Persas contra os Russianos, se tem mandado marchar alguns Regimentos para Belgrado; huns dizem que para acabar de por em perfeiçaõ as fortificaçoẽs daquella Praça, outros que para formar hum corpo volante na Servia. Deu S. Mag. Imp. o Commandamento general das suas Tropas no Estado de Milaõ

ao FeldMarechal, Conde de Montecuculi. Ha dous, ou tres dias que nesta Corte corre a voz de vir a ella brevemente o Czar de Moscovia, para se desposar com a filha mais velha do Duque de Brunswick-Beweren, que tambem aqui se acha. O Duque de Bournonville deu a 13. hum grande banquete aos Ministros Estrangeiros, aos do Emperador, e a muitos Senhores, e Damas, com a occasiaõ dos dous desposorios celebrados entre Portugal, e Hespanha.

FRANÇA. *Pariz 3. de Abril.*

A Rainha Christianissima se entende estar no mez quinto da sua prenhez, e Domingo de Ramos foy a primeira vez que sahio do seu quarto depois de sangrada, e assistio com ElRey a todas as funçoens da semana Santa, sem deixar de lavar os pès, e servir à mesa a 12. donzellas pobres. Tem-se jà tomado a rol muitas amas para o Delfim, ou Princeza que nascer. A abertura do Congresso de Soissons està fixa para 6. de Junho, e se tem escolhido dentre os Soldados apo sentados, huma Companhia de duzentos homens, para irem fazer a guarda naquella Cidade, em quanto durarem as Conferencias; tem-se resoluto fixar o preço dos alojamentos, & dos generos, para evitar a carestia.

Trabalha-se nas instrueçoens do Marquez de Brançàz, que partirà brevemente para a Corte de Madrid, donde o Conde de Rothemburgo voltarà a esta, tanto que elle chegar. A copia do acto que se assinou no Pardo para a execuçaõ dos Preliminares em 6. de Março he o seguinte.

Por haverem succedido algumas difficuldades sobre a execuçaõ dos artigos Preliminares, que se assinàraõ em Pariz a 31. de Mayo de 1727. e depois em Vienna a 13. de Junho do mesmo anno pelos Ministros respectivos, que para isso tinhaõ os plenos poderes necessarios, e estas se acharem felizmente terminadas, pela declaraçaõ do Conde de Rothenburgo, feita por consentimento de todas as partes, e por ellas approvadas, se poem aqui a dita declaraçaõ, e a aceitaçaõ que della fez Sua Mag. Catholica, na fórma que foy exhibida, e assinada por sua ordem, e em seu nome pelo Marquez de la Paz, que saõ do theor seguinte.

Declaraçaõ.

Por quanto depois da assinatura dos Preliminares se moveraõ certas difficuldades entre as partes contratantes; em ordem à restituiçaõ das prezas, que se tem feito de huma, e outra parte; e especialmente a do navio, chamado Principe Federico, e sua carga, pertencente à Companhia do Sul, tomado, e embargado pelos Hespanhoes na Vera-Cruz, as quaes tem retardado a execuçaõ dos Preliminares, o troco das ratificaçoens com Hespanha, e abertura do Congresso; S. Mag. Britannica para facilitar quanto lhe he possivel estas cousas, e tirar todos os obstaculos que se opoem à pacificaçaõ geral

ral, tem declarado, e dado sua Real palavra a ElRey Christianissimo, que mandarà sem dilaçaõ ordens aos seus Almirantes Wager, e Hoster, ou a quem em seu lugar estiver, para se retirarem dos mares de Hespanha, e Indias, e consente, que se discutem, e decidaõ no Congresso os contrabandos, e mais motivos de queixas, que os Hespanhoes podem ter, acerca do navio Principe Federico; e que todas as pertençoens respectivas de huma, e outra parte sejaõ produzidas, debatidas, e decididas no mesmo Congresso, no qual se discutirà, e decidirà juntamente se as prezas que se tem feito no mar de parte a parte, devem ser restituidas, e que Sua Mag. Britannica estarà por tudo o que sobre este particular se determinar.

Da minha parte dou palavra em nome delRey meu Amo, em virtude das ordens, e plenos poderes que para este effeito hey recebido, que esta discuçaõ que se hade fazer no Congresso se executarà fielmente; que a troca das ratificaçoes se farà sem dilaçaõ, e q̃ o Congresso se ajuntarà infallivelmente, e o mais depressa que for possivel, na fórma, em que convierem os Ministros das partes contratantes que se acharem em Pariz; se Sua Mag. Catholica quizer dar a sua palavra Real.

I. De levantar logo o bloqueo de Gibraltar, mandando recolher as Tropas aos seus quarteis, fazendo retirar a artelharia; arrazar as trincheiras, e demolir as obras, que se fizeraõ por causa deste sitio; repondo tudo de parte a parte na conformidade do Tratado de Utreque.

II. De mandar sem dilaçaõ as suas ordens claras, e precizas para se entregar logo o navio *Principe Federico*, e a sua carga aos Agentes da Companhia do Sul, que estaõ na Vera-Cruz; para que elles o façaõ passar à Europa quando lhes parecer, e para renovar o Cõmercio da Naçaõ Ingleza nas Indias na fórma estipulada pelo Tratado do Assento, e cõvinda pelos Artigos segũdo, e terceiro dos Preliminares.

III. De fazer entregar logo os effeitos da Flotilha aos interessados, e os dos galeoẽs quando voltarem, como em tempo livre, e de plena paz, conforme o Artigo quinto dos Preliminares.

IV. Que Sua Mag. Catholica se obrigue na mesma fórma que Sua Mag. Britannica se tem obrigado assima, a estar por tudo o que se regrar pela discuçaõ, e decisaõ do Congresso. *Dado no Pardo a 4. de Março 1728. Rothemburgo.*

Aceitaçaõ

Eu o Marquez de la Paz abaixo assinado, declaro por ordem expressa, em nome delRey Catholico meu Amo, e em virtude do pleno poder que para isso tenho; que Sua Mag. pelo constante desejo que sempre tem mostrado de facilitar as negociaçoẽs de huma paz geral, e duravel, tem resolvido aceitar, como effectivamente admite, e aceita a proposiçaõ feita ultimamente pelo Conde de Rothemburgo, Ministro, e Plenipotenciario de Sua Mag. Christianissima, na fórma assima inserta; em fé do que assiney a presente decla-

declaraçaõ, e assiney com o sinete das minhas Armas. Feita no Pardo a 5. de Março de 1728. O Marquez de la Paz.

Nós os Ministros Plenipotenciarios abaixo assinados, munidos de plenos poderes sufficientes para dar força, e vigor à declaraçaõ, e aceitaçaõ assima incerta, assinamos este acto especial de consentimento, e confirmaçaõ, em nome, e por ordem de nossos Senhores, e Amos; e o havemos sellado com os sinetes das nossas Armas. Feito no Pardo a 6. de Março de 1728.

Konigseg. Rothemburgo. Keene. O Marquez de la Paz. Vander Meer.

PORTUGAL. *Lisboa 29. de Abril.*

Domingo da semana passada 18. deste mez partio do Porto desta Cidade para o de Genova hum navio Francez, em que vaõ embarcados por ordem do Commissario gèral da Terra Santa o Padre Frey Manoel da Paz, tres Religiosos da Ordem de Saõ Francisco, com a conduta das esmolas dos Fieis, para os Lugares Santos de Jerusalem; e huma tapeçaria riquissima de veludo cramezi bordada de ouro, que ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, manda para se armar interiormente o Templo do Santo Sepulcro.

Em quinta feira 22. do corrente depois de haver recebido o Eminentissimo Cardeal da Motta o Barrete Cardinalicio, foy em publico às audiencias de Suas Magestades, e A.A. sendo recebido, e tratado com as honras correspondentes à sua Dignidade. Na mesma noite houve no Palacio de Sua Eminencia huma serenata Italiana, intitulada *o Triunfo da Virtude*, que lhe foy dedicada pelo Collegio dos Cantores Italianos da Santa Basilica Patriarchal, em obsequio da sua exaltaçaõ, assistindo a ella toda a Nobreza da Corte, a que Sua Eminencia fez dar huma magnifica collaçaõ, e copioso refresco de todo o genero de doces, e bebidas.

Na mesma tarde desembarcou no Porto desta Cidade Mylord Tirawley, Enviado Extraordinario delRey da Grã Bretanha a esta Corte, e ao desembarcar foy salvado pelas naos de guerra da mesma Naçaõ, que nelle se achavaõ.

Escreve-se da Villa de Odemira haver falecido no mez de Março passado, na Freguesia de Santo Theotonio, daquelle termo, hum homem, chamado de alcunha o Sarilho, em idade de 118. annos; havendo sido casado 92. e sobrevivendolhe ainda sua mulher, com filhas que mostraõ mais idade que a mãy.

Na Officina de PEDRO FERREIRA.
Com todas as licenças necessarias.